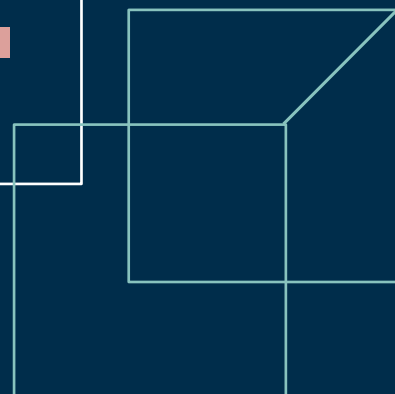
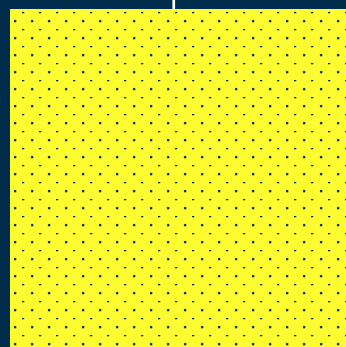


Análise do Desempenho

4T22



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 4T22

9 de fevereiro de 2023

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN_ZD5UA2CORNOm-jint50VIQ ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Análise do Resultado	14
3.	Análise Patrimonial	17
4.	Negócios de Risco e Acumulação	20
4.1	Brasilseg	23
4.2	Brasilprev	44
4.3	Brasilcap	59
4.4	Brasil dental	73
5.	Negócios de Distribuição	75
5.1	BB Corretora	76
6.	Glossário	85

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

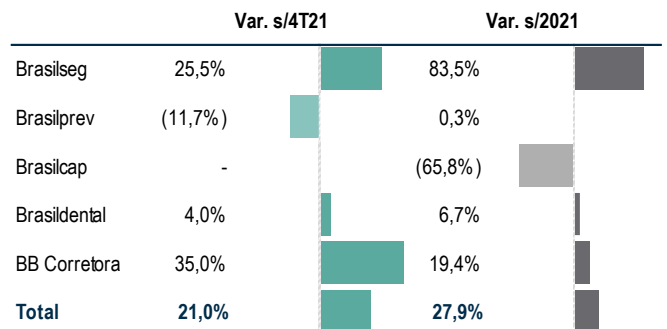
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Resultado das Participações	1.223.678	1.648.550	1.807.766	47,7	9,7	3.923.594	6.042.788	54,0
Negócios de risco e acumulação	728.785	883.131	1.108.437	52,1	25,5	1.842.988	3.364.438	82,6
Brasilseg	401.288	636.121	636.033	58,5	(0,0)	1.067.020	2.081.551	95,1
Brasilprev	406.968	217.118	425.461	4,5	96,0	756.544	1.116.786	47,6
Brasilcap	(83.753)	25.002	41.959	-	67,8	2.341	145.199	6.101,7
Brasildental	4.283	4.890	4.985	16,4	1,9	17.083	20.902	22,4
Negócios de distribuição	552.870	750.605	771.759	39,6	2,8	2.162.039	2.729.478	26,2
Outros	(57.977)	14.814	(72.431)	24,9	-	(81.433)	(51.128)	(37,2)
Despesas gerais e administrativas	(4.772)	(5.542)	(5.568)	16,7	0,5	(17.788)	(23.000)	29,3
Resultado financeiro	9.331	10.673	3.939	(57,8)	(63,1)	32.117	25.833	(19,6)
Resultado antes dos impostos e participações	1.228.237	1.653.681	1.806.137	47,1	9,2	3.937.922	6.045.621	53,5
Impostos	(1.605)	(1.501)	451	-	-	(4.705)	(1.050)	(77,7)
Lucro líquido	1.226.632	1.652.180	1.806.588	47,3	9,3	3.933.217	6.044.571	53,7

No 4T22, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,8 bilhão, incremento de 47,3% em relação ao 4T21. A seguir, os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$580,0 milhões no comparativo com o mesmo período do ano passado:

- **Brasilseg: (+R\$234,7 milhões):** impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos, melhora da sinistralidade, especialmente em seguros de vida e agrícola, e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$218,9 milhões):** sustentado pela evolução das receitas de corretagem, devido ao sucesso de campanha de indução junto à força de vendas do Banco do Brasil, e aumento do resultado financeiro, com alta da taxa Selic e expansão do volume de recursos;
- **Brasilcap: (+R\$125,7 milhões):** atribuído ao resultado financeiro, com melhora da margem financeira de juros suportada pela maior taxa de retorno dos ativos financeiros, rendimento este que foi prejudicado no 4T21 pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda; e
- **Brasilprev: (+R\$18,5 milhões):** positivamente impactado pela menor alíquota de impostos no período, sensibilizada pelo benefício fiscal advindo do pagamento de juros sobre capital próprio, por um maior crédito fiscal decorrente da Lei do Bem e por uma menor alíquota de CSLL, alíquota esta que havia sido majorada em 5,0 p.p. no segundo semestre de 2021.

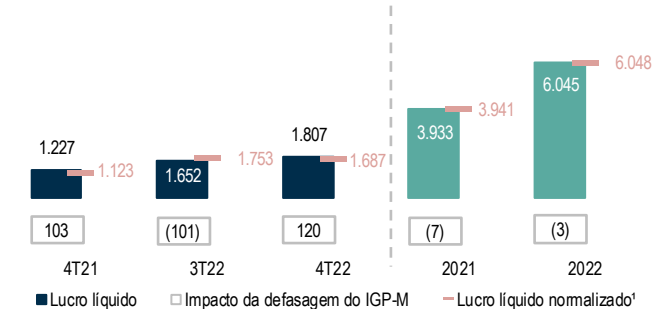
No ano, o **lucro líquido** cresceu R\$2,1 bilhões (+53,7%), para R\$6,0 bilhões. Destacam-se as principais variações por linha de negócio:

- **Brasilseg (+R\$1,0 bilhão):** suportado pela evolução dos prêmios ganhos, melhora da sinistralidade e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$567,4 milhões):** com incremento das receitas de corretagem em todas as linhas de negócio e maior resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$360,2 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor impacto negativo de marcação a mercado no

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



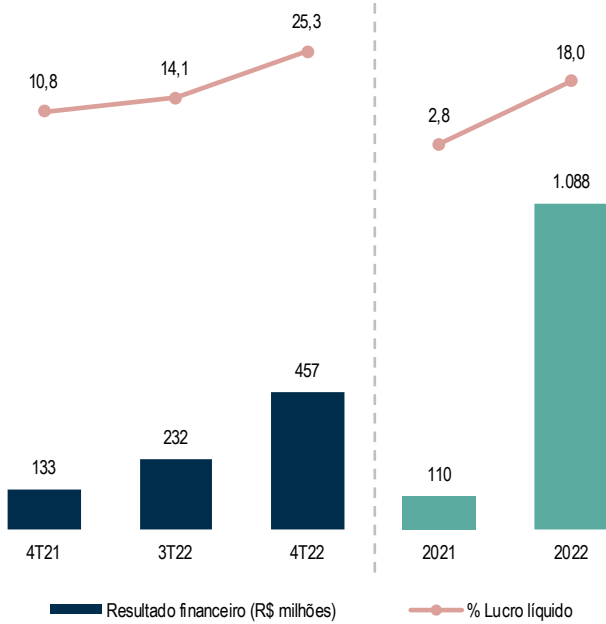
¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

comparativo e maior equilíbrio entre os índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos tradicionais; e

- **Brasilcap (+R\$142,9 milhões):** sustentado pela melhora do resultado financeiro, desempenho atribuído ao aumento na taxa de retorno dos ativos financeiros e, em menor escala, à expansão do saldo médio de ativos.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

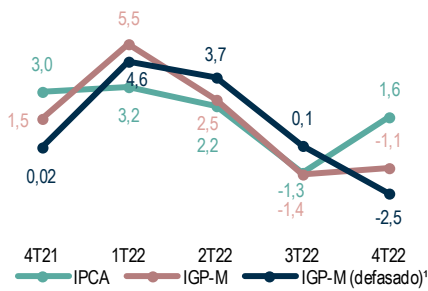
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T22**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$456,5 milhões, volume mais de 3x superior ao registrado no mesmo período de 2021. A elevação da taxa média Selic e a expansão do saldo médio de ativos financeiros foram os principais fatores que explicaram este crescimento. Vale lembrar que o 4T21 foi impactado negativamente pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda na Brasilcap e em menor escala na Brasilseg.

No **ano**, o resultado financeiro combinado totalizou R\$1,1 bilhão, ante R\$109,9 milhões em 2021. Contribuíram para este expressivo crescimento: (i) a alta da taxa média Selic, que favoreceu todas as empresas do grupo; e (ii) a forte evolução do resultado financeiro da Brasilprev, com expansão do volume de ativos financeiros, a paridade dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos do plano de benefício definido e menor impacto negativo de marcação a mercado, considerando uma abertura da curva de juros futuros em menor magnitude que a observada em 2021.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

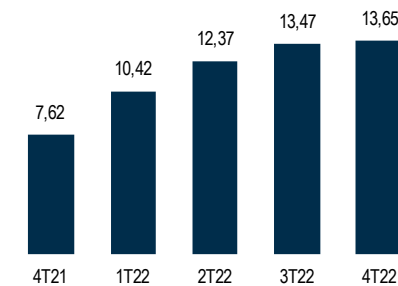


Figura 6 - Curva de juros (%)

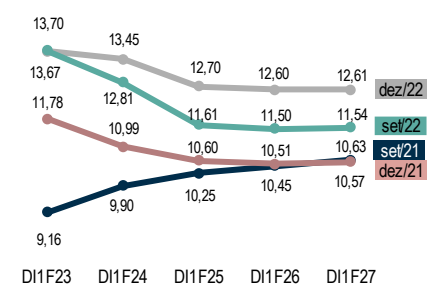


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

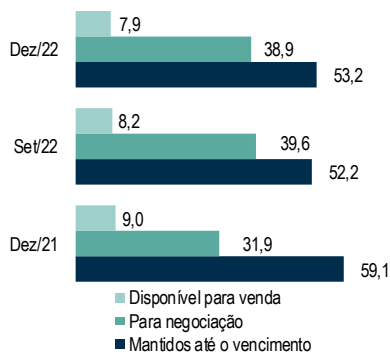


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

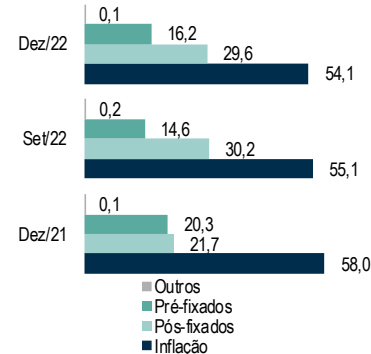
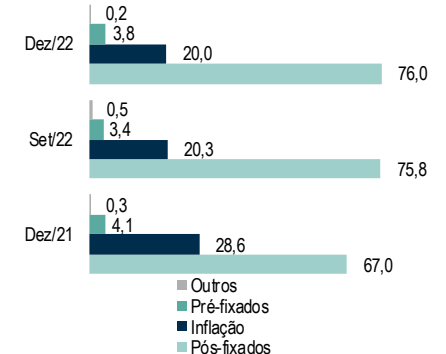


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



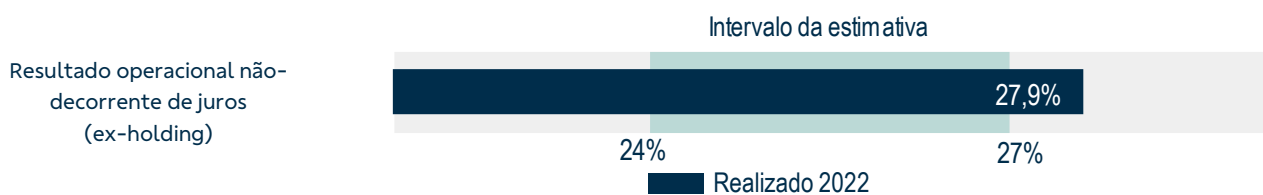
■ GUIDANCE 2022

Em 2022, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 27,9% e superou o intervalo de estimativas do guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg também superaram o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 30,7% no ano. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceram 10,0%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

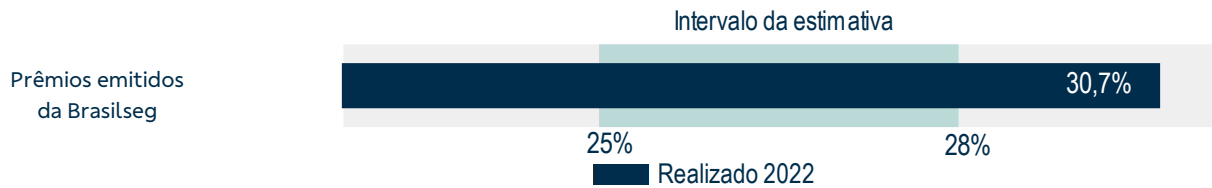
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): a superação de 0,9 p.p. em relação ao topo do intervalo é explicada, em grande parte, por uma sinistralidade abaixo da esperada, além de um desempenho comercial mais forte que o esperado em seguros, especialmente prestamista, e títulos de capitalização.

Prêmios emitidos da Brasilseg: a superação de 2,7 p.p. em relação ao topo do intervalo foi motivada principalmente pelo crescimento acima do esperado na emissão de prêmios de seguro prestamista, com aumento de penetração na originação do crédito, crescimento das vendas nas operações em estoque e redução de cancelamento.

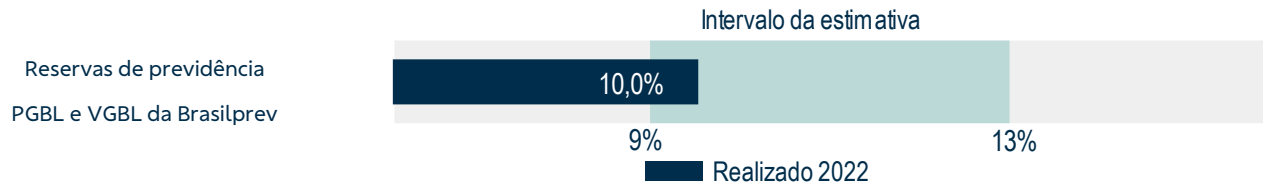
Figura 10 – Realizado 2022



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

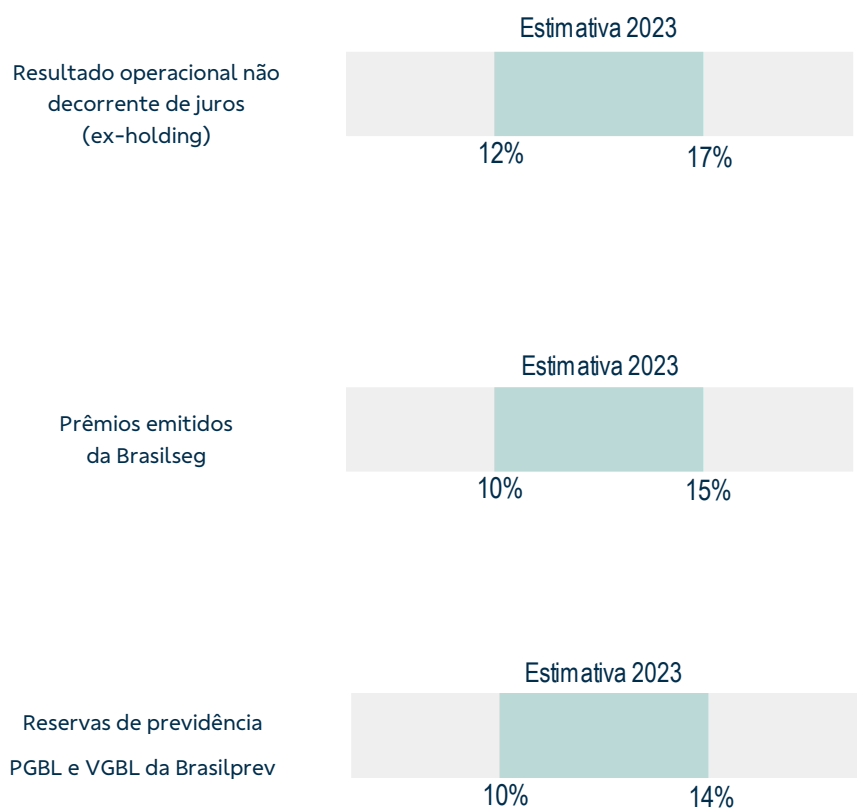
Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. %
	2021	2022	s/2021
Resultado não decorrente de juros	5.933.935	7.589.058	27,9
Brasilseg	1.271.040	2.331.928	83,5
Brasilprev	1.450.654	1.455.166	0,3
Brasilcap	34.924	11.958	(65,8)
Brasildental	26.598	28.377	6,7
BB Corretora	3.150.719	3.761.630	19,4

■ GUIDANCE 2023

Para 2023, a BB Seguridade apresenta a seguir as suas projeções, mantendo os indicadores do Guidance 2022. Vale ressaltar que, em virtude da adoção da nova norma contábil CPC 50 [IFRS 17] a partir de 2023, a fim de manter a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos, a Companhia continuará divulgando um acompanhamento gerencial, não auditado, com base no padrão contábil adotado até 2022. É importante reforçar que a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não recepcionou o CPC 50 [IFRS 17], portanto as seguradoras por ela supervisionadas continuam elaborando e divulgando suas demonstrações financeiras e apurando seus requerimentos de capital sem o impacto desta nova norma contábil. Neste contexto, os indicadores do Guidance evidenciados a seguir também não estão sensibilizados pela adoção do CPC 50 [IFRS 17] e deverão ter sua performance monitorada sempre com base no acompanhamento gerencial divulgado.

Figura 11 – Estimativas 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Prêmios emitidos	3.129.977	5.022.255	4.122.678	31,7	(17,9)	12.063.738	15.768.839	30,7
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(717.382)	(2.219.530)	(1.163.588)	62,2	(47,6)	(3.127.928)	(4.973.977)	59,0
Prêmios ganhos retidos	2.412.595	2.802.725	2.959.090	22,7	5,6	8.935.810	10.794.861	20,8
Sinistros retidos	(656.580)	(747.624)	(767.191)	16,8	2,6	(3.495.478)	(3.328.495)	(4,8)
Custos de aquisição retidos	(750.976)	(818.880)	(945.848)	25,9	15,5	(2.779.236)	(3.211.541)	15,6
Despesas gerais e administrativas	(299.528)	(272.308)	(361.110)	20,6	32,6	(967.993)	(1.145.884)	18,4
Outros	(106)	(7)	417	-	-	1.843	711	(61,4)
Resultado operacional não decorrente de juros	705.405	963.907	885.357	25,5	(8,1)	1.694.946	3.109.652	83,5
Resultado financeiro	48.279	218.882	239.084	395,2	9,2	266.430	771.198	189,5
Resultado antes dos impostos e participações	753.684	1.182.789	1.124.441	49,2	(4,9)	1.961.376	3.880.850	97,9
Impostos e participações sobre o resultado	(213.512)	(329.605)	(271.375)	27,1	(17,7)	(518.292)	(1.085.441)	109,4
Lucro líquido	540.172	853.184	853.066	57,9	(0,0)	1.443.084	2.795.409	93,7

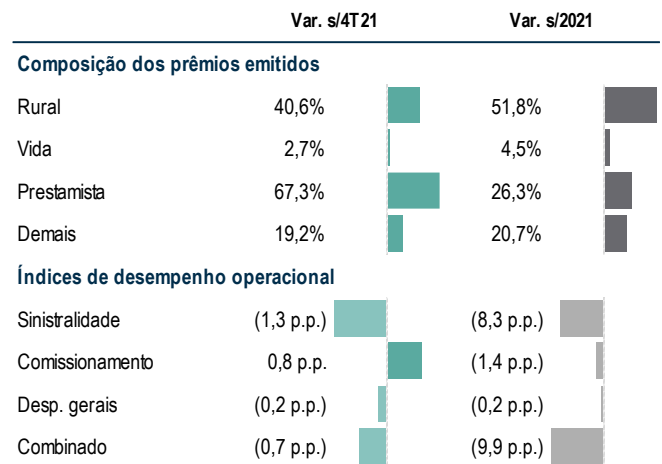
No 4T22, o **lucro líquido** da operação de **seguros** cresceu 57,9% em relação ao mesmo período de 2021, com alta dos **prêmios ganhos retidos** (+22,7%) e retração da **sinistralidade** (-1,3 p.p.) que levaram o resultado operacional não decorrente de juros a uma evolução de 25,5%. Além da expansão do resultado operacional, o lucro também foi positivamente impactado pela alta do **resultado financeiro** (+395,2%), com aumento da taxa média Selic e expansão do saldo médio de ativos.

Já os **prêmios emitidos** cresceram 31,7% sobre o 4T21, com destaque para seguro prestamista (+67,3%), devido ao aumento da penetração no desembolso de crédito consignado, expansão das vendas no estoque e redução do cancelamento; e rural (+40,6%), suportado principalmente pela expansão do Plano Safra 2022/2023.

O índice de **despesas gerais e administrativas** reduziu 0,2 p.p. ante o 4T21, com as despesas gerais e administrativas (+20,6%) crescendo em um ritmo inferior ao dos prêmios ganhos (+22,7%). A elevação das despesas se concentrou nas despesas administrativas, em especial nas linhas de pessoal próprio, serviços de terceiros e doações e patrocínios incentivados, enquanto as outras despesas operacionais apresentaram redução.

No ano, o **lucro líquido** cresceu 93,7%, impulsionado pelo aumento dos **prêmios ganhos retidos** (+20,8%) e pela queda da **sinistralidade** (-8,3 p.p.), movimento decorrente da redução expressiva dos sinistros relacionados à Covid-19 em produtos com cobertura de morte, mais do que compensando o volume recorde de avisos de sinistros no 1T22 relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão 2021/2022. Já o **resultado financeiro** foi 189,5% maior, com o aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



Os **prêmios emitidos** cresceram 30,7% em 2022, consequência do bom desempenho comercial no rural (+51,8%), prestamista (+26,3%), vida (+4,5%), residencial (+18,3%) e empresarial/massificados (+33,1%).

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receita total de previdência e seguros	11.994.534	15.144.470	12.960.663	8,1	(14,4)	45.668.826	52.816.022	15,7
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.989.152)	(15.139.216)	(12.955.472)	8,1	(14,4)	(45.645.573)	(52.795.218)	15,7
Receita líquida de previdência e seguros	5.382	5.254	5.191	(3,5)	(1,2)	23.253	20.804	(10,5)
Receitas com taxas de gestão	800.159	836.248	808.330	1,0	(3,3)	3.146.438	3.244.613	3,1
Custos de aquisição	(126.828)	(178.283)	(175.360)	38,3	(1,6)	(633.716)	(696.584)	9,9
Prêmios ganhos retidos	44.524	49.788	40.581	(8,9)	(18,5)	172.088	183.833	6,8
Despesas gerais e administrativas	(192.483)	(171.725)	(187.294)	(2,7)	9,1	(658.089)	(692.639)	5,3
Outros	(18.872)	(11.572)	(39.374)	108,6	240,2	(115.511)	(119.547)	3,5
Resultado operacional não decorrente de juros	511.881	529.709	452.074	(11,7)	(14,7)	1.934.464	1.940.480	0,3
Resultado financeiro	279.388	(34.835)	260.276	(6,8)	-	(333.910)	329.585	-
Resultado antes dos impostos e participações	791.269	494.874	712.350	(10,0)	43,9	1.600.554	2.270.065	41,8
Impostos e participações sobre o resultado	(248.610)	(205.365)	(145.030)	(41,7)	(29,4)	(591.761)	(780.918)	32,0
Lucro líquido	542.659	289.509	567.319	4,5	96,0	1.008.793	1.489.147	47,6

No **4T22**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 4,5% superior ao reportado no mesmo período de 2021, alcançando R\$567,3 milhões, impulsionado pela redução de 11,3 p.p. na alíquota efetiva de impostos. Esta queda na alíquota efetiva foi motivada por: (i) uma menor alíquota de CSLL, que havia sido majorada temporariamente em 5 p.p. no 2S21; (ii) pelo pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$307,2 milhões; e (iii) pelo reconhecimento de R\$12,7 milhões de crédito tributário (vs. R\$9,0 milhões no 4T21) decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), incentivo concedido às empresas que investem em Pesquisa & Desenvolvimento e inovação tecnológica.

O **resultado financeiro** retraiu 6,8%, impactado por uma maior magnitude de abertura da curva de juros futuros em relação ao movimento observado no 4T21.

O **resultado operacional não decorrente de juros** contraiu 11,7% no comparativo com o 4T21, período em que foi contabilizado um maior volume de devolução de comissão devido ao aumento de pedidos de resgate em planos com menos de um ano de vigência, o que levou a uma queda mais significativa da linha de custo de aquisição naquele trimestre. Por outro lado, as **reservas** expandiram 9,8% em 12 meses, contribuindo para o incremento de 1,0% das receitas com taxa de gestão. Já a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 0,97% no 4T22, 0,07 p.p. inferior no comparativo com o 4T21 (-0,01 p.p. s/ 3T22). Tal redução é resultado do ambiente de maior aversão a risco por parte dos clientes, que têm direcionado o fluxo de investimento para produtos mais conservadores, fato refletido em uma menor participação de **fundos multimercados** que encerrou o trimestre representando 27,3% do total de reservas (-4,5 p.p. s/ dez/21 | -0,9 p.p. s/ set/22).

As **contribuições** somaram R\$13,0 bilhões no trimestre, alta de 8,1% em relação ao 4T21. O desempenho é atribuído ao aumento tanto da quantidade como do ticket médio dos planos de contribuição esporádica e periódica. A **captação líquida** foi positiva em R\$676 milhões, ante resgate líquido de R\$546 milhões no 4T21, devido ao crescimento da arrecadação e à redução tanto do **índice**

Figura 13 - Principais indicadores de desempenho

	4T22	Var. s/4T21	2022	Var. s/2021
Captação líquida (R\$ bilhões)	676	-	1.702	-
Reservas (R\$ bilhões)	344	9,8%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,97	(0,07 p.p.)	0,99	(0,03 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,5	(0,8 p.p.)	11,6	0,9 p.p.
Índice de portabilidade (%)	1,9	(1,1 p.p.)	2,2	0,0 p.p.
Índice de eficiência (%)	47,1	7,3 p.p.	43,7	1,6 p.p.

de resgate (-0,8 p.p. s/ 4T21 | -0,4 p.p. s/ 3T22) como do **índice de portabilidade** (-1,1 p.p. s/ 4T21 | -0,6 p.p. s/ 3T22).

No **ano**, o **lucro líquido** cresceu 47,6%, com melhora do **resultado financeiro**, que passou de prejuízo financeiro de R\$333,9 milhões em 2021 para saldo positivo de R\$329,6 milhões em 2022. O movimento reflete a expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa em 2022, e dinâmica mais favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função de um maior equilíbrio entre IPCA e IGP-M no ano.

A **captação líquida** em 2022 foi positiva em R\$1,7 bilhão, ante resgate líquido de R\$783 milhões em 2021, impulsionada pelo expressivo aumento das **contribuições** (+15,7%). Já as receitas com **taxa de gestão** cresceram 3,1%, com taxa média contraindo 0,03 p.p., em função da menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 59)

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Arrecadação com títulos de capitalização	1.118.935	1.615.265	1.743.163	55,8	7,9	4.309.790	5.949.271	38,0
Variação das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.001.873)	(1.447.294)	(1.561.977)	55,9	7,9	(3.806.057)	(5.327.808)	40,0
Receita com cota de carregamento	117.063	167.970	181.186	54,8	7,9	503.733	621.463	23,4
Resultado com sorteios	4.818	2.326	12.913	168,0	455,1	18.196	28.734	57,9
Custos de aquisição	(102.564)	(139.662)	(169.041)	64,8	21,0	(397.396)	(532.865)	34,1
Despesas gerais e administrativas	(17.673)	(26.081)	(30.629)	73,3	17,4	(73.347)	(98.391)	34,1
Outros	926	(974)	(45)	-	(95,4)	1.199	(1.048)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	2.570	3.580	(5.614)	-	-	52.386	17.893	(65,8)
Resultado financeiro	(215.228)	62.600	87.893	-	40,4	(37.828)	328.014	-
Resultado antes dos impostos e participações	(212.658)	66.179	82.279	-	24,3	14.557	345.907	2.276,2
Impostos e participações sobre o resultado	87.015	(28.671)	(19.389)	-	(32,4)	(11.045)	(128.140)	1.060,2
Lucro líquido	(125.643)	37.508	62.889	-	67,7	3.512	217.767	6.099,9

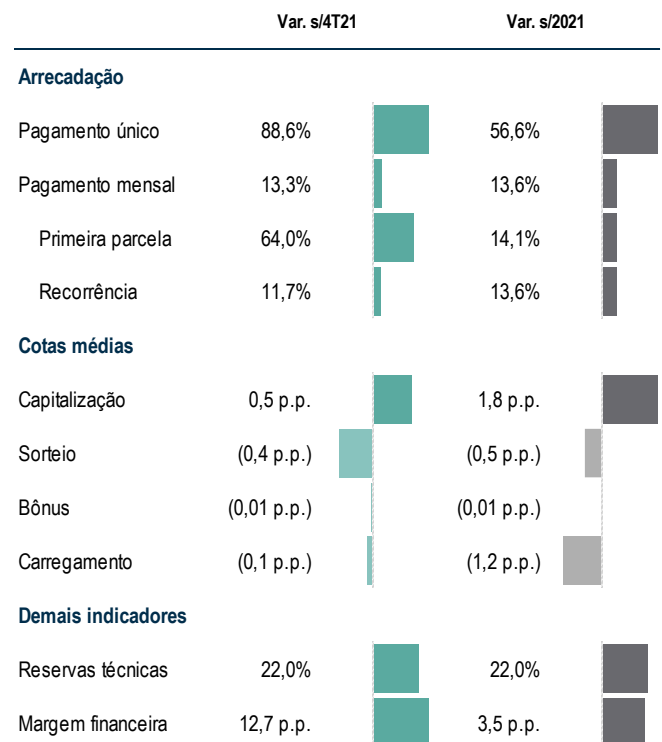
No **4T22**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$62,9 milhões, ante prejuízo líquido de R\$125,6 milhões no mesmo período de 2021. O desempenho é atribuído a melhora do resultado financeiro, uma vez que no 4T21 houve realização de perda na venda de títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, em uma estratégia de reconfiguração da carteira de investimentos realizada naquele trimestre.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 55,8% sobre o 4T21, impulsionada pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único e pelo aumento da quantidade de títulos vendidos tanto da modalidade pagamento único, como de pagamento mensal. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu 54,8%, ligeiramente abaixo do incremento observado em arrecadação, com influência da redução de 0,1 p.p. na cota de carregamento média.

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$217,8 milhões, ante R\$3,5 milhões registrado em 2021. O desempenho foi sustentado pela melhora do **resultado financeiro**, que encerrou o ano com saldo positivo de R\$328,0 milhões, ante déficit de R\$37,8 milhões contabilizado em 2021, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da taxa média Selic.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 38,0%, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 37,5% nas vendas de títulos de pagamento mensal. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo inferior ao observado na arrecadação (+23,4%), em razão da retração de 1,2 p.p. na cota média, a qual é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no mix de arrecadação, produtos esses que apresentam cota menor se comparados aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo em 2021.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 76)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas de corretagem	1.053.999	1.261.814	1.311.112	24,4	3,9	3.968.160	4.671.135	17,7
Despesas gerais e administrativas	(277.976)	(236.128)	(267.826)	(3,7)	13,4	(804.808)	(908.832)	12,9
Resultado de Investimento em participação societária	(2.973)	(615)	146	-	-	(12.633)	(673)	(94,7)
Resultado operacional	773.050	1.025.071	1.043.432	35,0	1,8	3.150.719	3.761.630	19,4
Resultado financeiro	53.878	111.015	115.999	115,3	4,5	113.452	365.294	222,0
Resultado antes dos impostos	826.928	1.136.086	1.159.431	40,2	2,1	3.264.171	4.126.924	26,4
Impostos	(274.058)	(385.481)	(387.672)	41,5	0,6	(1.102.132)	(1.397.446)	26,8
Lucro líquido	552.870	750.605	771.759	39,6	2,8	2.162.039	2.729.478	26,2

No **4T22**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 39,6% ante o 4T21, impulsionado pela expansão das receitas de corretagem e pelo maior resultado financeiro (+115,3%), em meio à alta da taxa Selic e incremento do saldo médio de investimentos financeiros.

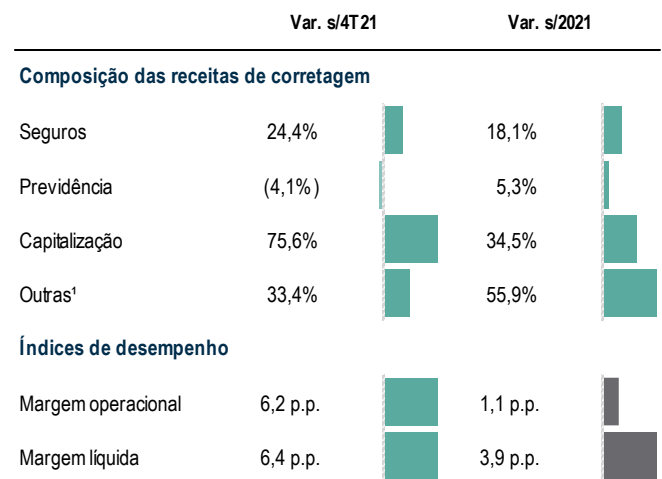
As **receitas de corretagem** avançaram 24,4%, diante do bom desempenho comercial, com destaque para as variações das receitas de corretagem de seguros, justificada pela forte expansão do rural e prestamista, e capitalização, com aumento da arrecadação decorrente do maior volume de vendas e incremento do ticket médio. As receitas originadas pela captação de previdência caíram 4,1%, apesar da expansão de 8,1% na captação bruta, afetadas por uma maior concentração da captação na modalidade esporádica, que apresenta menores percentuais de comissionamento se comparada às primeiras contribuições de planos periódicos

Já a **margem operacional** aumentou 6,2 p.p. em relação ao 4T21, em grande parte ajudada pelo menor volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo, que impactou negativamente o 4T21 com um reforço de R\$68,3 milhões, enquanto no 4T22 o montante constituído foi de R\$28,2 milhões. Contribuíram também com a melhora da margem operacional os menores gastos com patrocínios e doações incentivadas, a melhora do resultado da Ciclic, a redução nas despesas com suporte operacional e a composição das vendas mais concentrada em produtos de menor custo unitário de ressarcimento.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 26,2%, em razão do aumento de 17,7% das receitas de corretagem, consequência da evolução do desempenho comercial em todas as linhas de negócio, e do maior resultado financeiro (+222,0%), impulsionado tanto pelo aumento da taxa média quanto pela expansão no volume de ativos financeiros.

A margem operacional subiu 1,1 p.p. em 2022, suportada por um menor volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev em relação a 2021 (2022: R\$57,7 milhões | 2021: R\$73,2 milhões), pela melhora do resultado da Ciclic e por menores gastos com suporte operacional, patrocínios e doações incentivadas.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T 21	3T 22	4T 22	2021	2022
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	940.240	960.957	965.492	3.514.897	3.671.803
Participação de mercado	%	13,5%	12,6%	12,6%	13,5%	12,5%
Posição		2º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	530.509	815.110	887.506	2.162.813	2.732.379
Participação de mercado	%	14,1%	17,4%	20,9%	13,8%	16,3%
Posição		1º	1º	1º	3º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.490	74.878	75.872	287.612	297.279
Participação de mercado	%	5,4%	5,1%	5,2%	5,7%	5,2%
Posição		5º	6º	5º	5º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.365.091	2.899.839	1.919.101	5.335.116	8.096.065
Participação de mercado	%	63,8%	59,0%	67,5%	55,4%	60,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	87.857	103.776	93.499	317.984	376.268
Participação de mercado	%	7,5%	7,6%	7,0%	7,3%	7,5%
Posição		5º	4º	6º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	131.838	165.078	178.840	438.472	583.480
Participação de mercado	%	4,7%	5,2%	5,4%	4,1%	4,8%
Posição		5º	5º	5º	9º	6º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	313.217.130	336.261.334	343.826.496	-	-
Participação de mercado	%	29,2%	28,5%	28,4%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	11.994.534	15.144.470	12.960.663	45.668.826	52.816.022
Participação de mercado	%	31,8%	36,4%	34,0%	33,0%	34,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	7.872.886	8.881.806	9.608.352	-	-
Participação de mercado	%	23,7%	24,8%	25,8%	-	-
Posição		2º	2º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.118.935	1.615.265	1.743.163	4.309.790	5.949.271
Participação de mercado	%	17,7%	21,6%	23,7%	17,7%	21,0%
Posição		2º	2º	1º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de dezembro/2022.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.273.567	0,2%
Free Float	333.805	671.726.433	33,6%
Estrangeiros	940	461.225.217	23,1%
Pessoas Jurídicas	3.169	88.283.550	4,4%
Pessoas Físicas	329.696	122.217.666	6,1%
Total	333.807	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

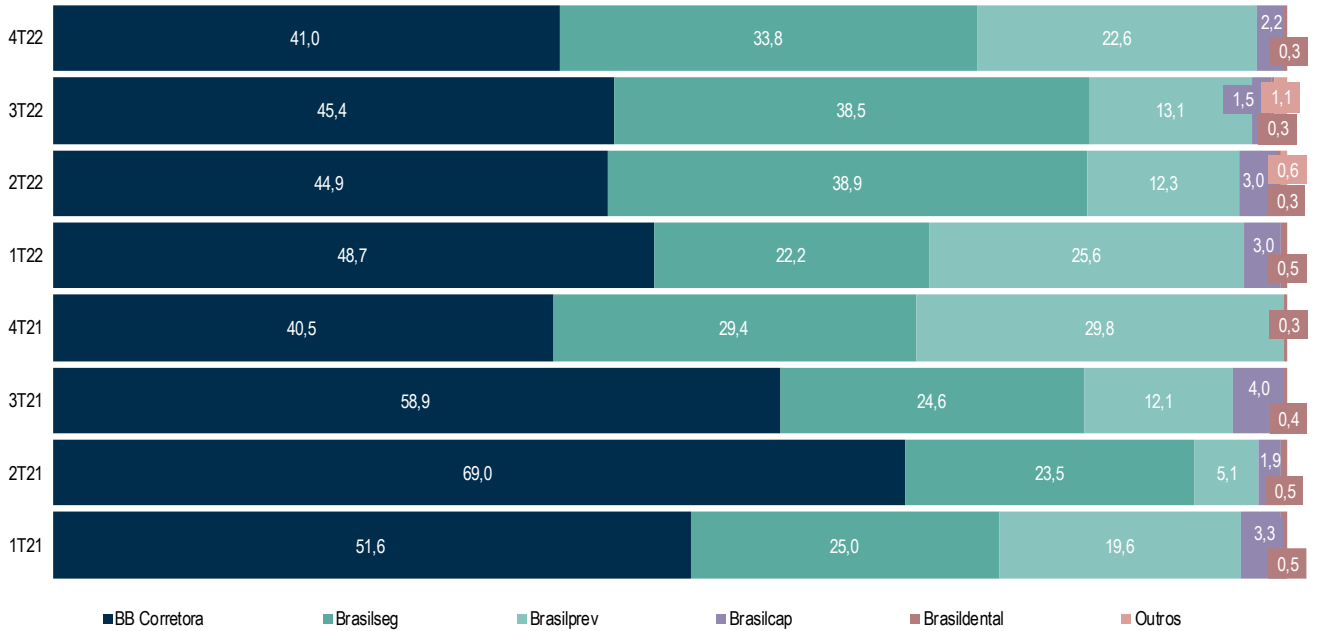
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,61	0,59	0,70	0,83	0,90
Dividendos por ação	R\$	-	0,92	-	1,03	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,64	4,22	3,89	4,73	3,80
Cotação de fechamento	R\$	20,75	25,56	25,96	26,57	33,71
Dividend yield anualizado ¹	%	3,95	5,77	5,86	8,39	7,16
Valor de mercado	R\$ milhões	41.500	51.120	51.920	53.140	67.420
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	10,55	12,36	10,84	9,72	11,15
P/VPA	x	5,70	6,05	6,68	5,62	8,88
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.131.905	1.109.478	1.010.104	1.137.379	1.474.019
Volume médio diário	R\$ milhões	108	129	132	153	212
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.130	26.991	24.626	22.563	26.927
Participação no volume médio B3	%	0,41	0,48	0,54	0,68	0,79

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

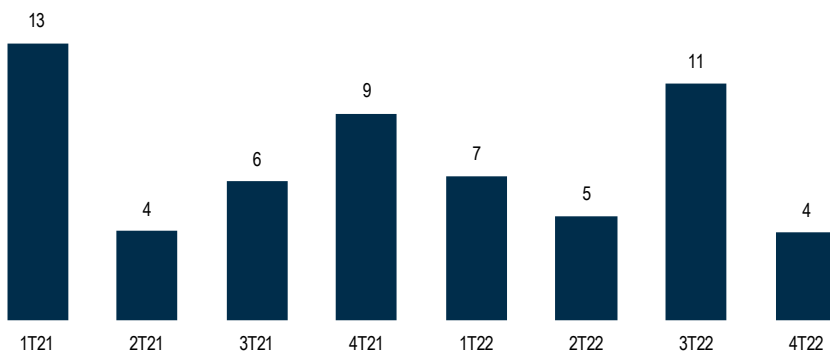
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

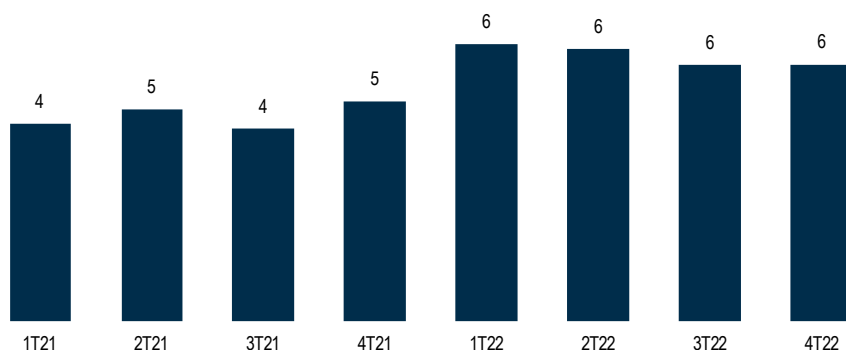
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram R\$795 mil superiores ao mesmo período de 2021, em razão principalmente de:

- maiores despesas com pessoal, com impacto da expansão do quadro de funcionários e do dissídio coletivo ocorrido no mês de setembro; e
- incremento das despesas administrativas, explicado em grande parte por maiores gastos com viagens a serviço e despesas com localização e funcionamento.

Por outro lado, as despesas com tributos incidentes sobre rendimentos financeiros foram R\$258 mil inferiores ao 4T21, devido à retração do saldo médio de aplicações financeiras na *holding*.

As despesas consolidadas das holdings e da BB Corretora ficaram R\$47,9 milhões abaixo do volume registrado no 4T21. Contribuíram para esta redução a queda na linha de outras receitas e despesas operacionais, uma vez que o último trimestre de 2021 concentrou um maior volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, e as menores despesas com doações e patrocínios com incentivo fiscal na BB Corretora. Por outro lado, o aumento observado em despesas tributárias, devido ao maior volume de PIS e COFINS incidentes sobre o recebimento de juros sobre capital próprio; o aumento das despesas com pessoal próprio, decorrente do dissídio coletivo e expansão do quadro de funcionários; e maiores gastos com incentivo a vendas e promoções e relações públicas compensaram parte dessa queda.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2022**, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram R\$5,2 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento das despesas com pessoal próprio, com a expansão do quadro de funcionários e reposição de vagas em aberto, e por maiores despesas administrativas, com aumento dos gastos com: serviços de escrituração de ações e envio de informe de rendimentos; localização e funcionamento, devido ao reajuste de aluguel e taxas condominiais; e viagens a serviço e serviços técnicos especializados.

No ano, as despesas consolidadas de BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora contraíram R\$10,0 milhões, com menor constituição de provisão para devolução de comissão à Brasilprev e redução das despesas com doações e patrocínios na BB Corretora, conforme mencionado na análise do trimestre. No entanto, parte dessa queda foi compensada pelo aumento observado em:

- despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, em função da alta da taxa média Selic e da expansão do saldo médio de aplicações financeiras, além do aumento dos tributos sobre o recebimento de juros sobre capital próprio;
- despesas com pessoal próprio, em virtude do dissídio coletivo e do movimento de expansão do quadro de funcionários; e
- despesas administrativas, explicado em grande parte pelos gastos com promoção de vendas.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Despesas administrativas	(1.043)	(1.007)	(1.204)	15,4	19,6	(4.034)	(5.105)	26,5
Serviços técnicos especializados	(117)	(168)	(141)	20,9	(16,0)	(413)	(659)	59,7
Localização e funcionamento	(250)	(274)	(297)	18,9	8,4	(932)	(1.199)	28,6
Gastos com comunicação	(16)	(11)	(13)	(18,7)	22,2	(325)	(572)	75,9
Outras despesas administrativas	(660)	(554)	(753)	14,0	35,9	(2.364)	(2.675)	13,2
Despesa com pessoal	(3.183)	(3.810)	(3.923)	23,3	3,0	(11.794)	(14.650)	24,2
Proventos	(1.627)	(1.955)	(2.073)	27,4	6,0	(6.063)	(7.647)	26,1
Encargos sociais	(892)	(1.097)	(1.084)	21,6	(1,2)	(3.236)	(4.156)	28,5
Honorários	(357)	(372)	(346)	(3,0)	(7,0)	(1.434)	(1.444)	0,7
Benefícios	(308)	(385)	(420)	36,4	8,9	(1.056)	(1.404)	33,0
Outras	-	-	-	-	-	(6)	-	-
Despesas com tributos	(556)	(684)	(298)	(46,4)	(56,4)	(2.083)	(2.914)	39,9
COFINS	(464)	(550)	(237)	(48,8)	(56,9)	(1.681)	(2.359)	40,3
PIS/Pasep	(86)	(106)	(45)	(48,0)	(58,1)	(306)	(415)	35,6
IOF	(2)	(23)	(16)	862,4	(28,9)	(24)	(45)	86,7
Outras	(5)	(5)	(0)	(93,9)	(94,0)	(71)	(94)	32,6
Outras receitas e despesas operacionais	10	(41)	(142)	-	247,7	122	(331)	-
Despesas gerais e administrativas	(4.772)	(5.542)	(5.568)	16,7	0,5	(17.788)	(23.000)	29,3

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Ativo	9.124.418	9.471.723	11.282.424	23,7	19,1
Caixa e equivalentes de caixa	369.342	59.078	59.003	(84,0)	(0,1)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	14.011	17.707	18.064	28,9	2,0
Investimentos em participações societárias	7.080.649	9.290.015	7.416.770	4,7	(20,2)
Ativos por impostos correntes	70.260	87.486	91.308	30,0	4,4
Ativos por impostos diferidos	10	10	28	194,3	172,9
Dividendos a receber	1.572.428	-	3.683.356	134,2	-
Outros ativos	12.759	12.795	9.874	(22,6)	(22,8)
Intangível	4.959	4.632	4.021	(18,9)	(13,2)
Passivo	1.843.002	10.832	3.686.323	100,0	33.933,0
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	28	81	190,1	190,1
Obrigações societárias e estatutárias	1.831.691	307	3.674.027	100,6	1.197.608,3
Passivos por impostos correntes	444	538	31	(92,9)	(94,2)
Outros passivos	10.839	9.959	12.184	12,4	22,3
Patrimônio líquido	7.281.416	9.460.891	7.596.101	4,3	(19,7)
Capital Social	3.396.767	6.269.692	6.269.692	84,6	-
Reservas	4.124.433	1.251.571	1.553.800	(62,3)	24,1
Ações em tesouraria	(81.320)	(80.344)	(80.344)	(1,2)	0,0
Outros resultados Abrangentes	(158.464)	(149.392)	(147.047)	(7,2)	(1,6)
Lucros Acumulados	-	2.169.364	-	-	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/22	Dez/21	Set/22	Dez/22
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.074.640	8.532.710	7.410.432
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	6.009	757.305	6.338

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Dez/21	Set/22	Dez/22
			Dez/22			
Seguros						
Brasilseg	 Holding	(1)	74,99	2.337.086	2.382.446	2.436.345
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.354.377	4.317.876	4.512.886
Saúde						
Brasil dental	 Saúde	(1)	74,99	16.088	18.297	21.483
Capitalização						
Brasilcap	 Capitalização	(1)	66,77	427.840	538.010	544.590

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Dez/21	Set/22	Dez/22
			Dez/22			
Corretagem						
Ciclic	 Corretora Digital	(1)	74,99	1.850	1.722	1.506

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações	-	(80)	-	1.268	-	-	1.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(171.346)	(171.346)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	45	-	45
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.933.217	-	3.933.217
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	1.061.969	-	(1.061.969)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(1.040.024)	-	(1.040.024)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.831.269)	-	(1.831.269)
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Mutações do Período	-	(80)	1.061.969	1.268	-	(171.346)	891.811
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Capitalização de Reserva de Lucros	2.872.925	-	(2.872.925)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	63	-	976	-	-	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	11.417	11.417
Dividendos prescritos	-	-	-	-	79	-	79
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.044.571	-	6.044.571
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	302.229	-	(302.229)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(2.068.697)	-	(2.068.697)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.673.724)	-	(3.673.724)
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Mutações do Período	2.872.925	63	(2.570.696)	976	-	11.417	314.685

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Prêmios emitidos	3.129.977	5.022.255	4.122.678	31,7	(17,9)	12.063.738	15.768.839	30,7
Prêmios de resseguro - cessão	(396.579)	(1.257.969)	(520.570)	31,3	(58,6)	(1.895.034)	(3.104.669)	63,8
Prêmios retidos	2.733.398	3.764.286	3.602.108	31,8	(4,3)	10.168.704	12.664.169	24,5
Variações das provisões técnicas de prêmios	(320.803)	(961.561)	(643.018)	100,4	(33,1)	(1.232.893)	(1.869.308)	51,6
Prêmios ganhos retidos	2.412.595	2.802.725	2.959.090	22,7	5,6	8.935.810	10.794.861	20,8
Sinistros retidos	(656.580)	(747.624)	(767.191)	16,8	2,6	(3.495.478)	(3.328.495)	(4,8)
Custos de aquisição retidos	(750.976)	(818.880)	(945.848)	25,9	15,5	(2.779.236)	(3.211.541)	15,6
Resultado de subscrição	1.005.040	1.236.221	1.246.051	24,0	0,8	2.661.096	4.254.825	59,9
Despesas administrativas	(140.722)	(146.102)	(189.236)	34,5	29,5	(483.983)	(611.431)	26,3
Despesas com tributos	(93.661)	(112.204)	(121.685)	29,9	8,5	(300.280)	(404.676)	34,8
Outras receitas e despesas operacionais	(65.145)	(14.002)	(50.189)	(23,0)	258,4	(183.730)	(129.777)	(29,4)
Resultado patrimonial	0	-	-	-	-	1.666	51	(97,0)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(106)	(7)	417	-	-	177	660	274,0
Resultado operacional não decorrente de juros	705.405	963.907	885.357	25,5	(8,1)	1.694.946	3.109.652	83,5
Resultado financeiro	48.279	218.882	239.084	395,2	9,2	266.430	771.198	189,5
Receitas financeiras	93.212	259.524	298.309	220,0	14,9	362.309	988.874	172,9
Despesas Financeiras	(44.934)	(40.642)	(59.224)	31,8	45,7	(95.878)	(217.676)	127,0
Resultado antes dos impostos e participações	753.684	1.182.789	1.124.441	49,2	(4,9)	1.961.376	3.880.850	97,9
Impostos	(207.036)	(322.581)	(260.529)	25,8	(19,2)	(499.986)	(1.054.739)	111,0
Participações sobre o resultado	(6.475)	(7.024)	(10.846)	67,5	54,4	(18.306)	(30.702)	67,7
Lucro líquido	540.172	853.184	853.066	57,9	(0,0)	1.443.084	2.795.409	93,7

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

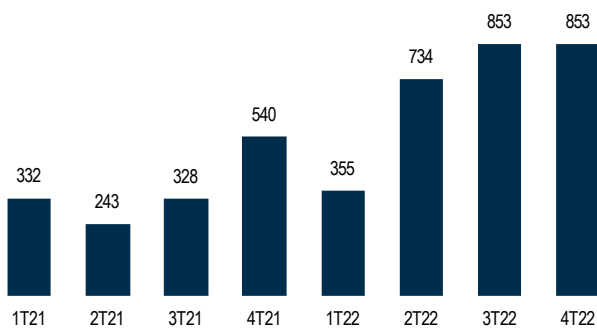
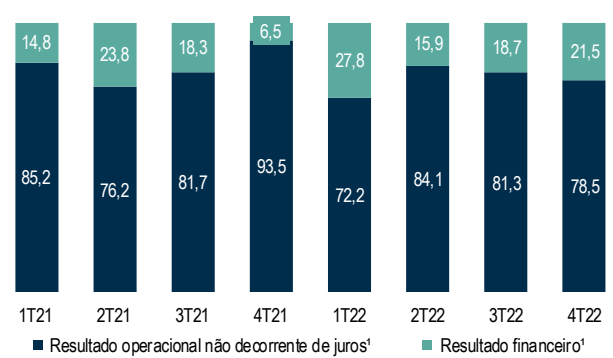


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

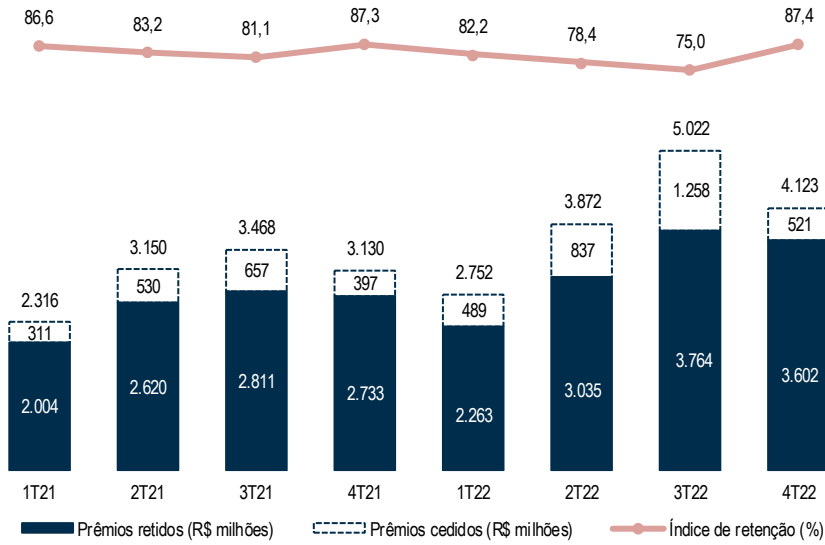
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	27,2	26,7	25,9	(1,3)	(0,7)	39,1	30,8	(8,3)
Índice de comissionamento	31,1	29,2	32,0	0,8	2,7	31,1	29,8	(1,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	12,4	9,7	12,2	(0,2)	2,5	10,8	10,6	(0,2)
Índice combinado	70,8	65,6	70,1	(0,7)	4,5	81,1	71,2	(9,9)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	69,4	60,9	64,9	(4,5)	4,0	78,7	66,5	(12,3)
Alíquota de imposto efetiva	27,5	27,3	23,2	(4,3)	(4,1)	25,5	27,2	1,7

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, os prêmios emitidos pela Brasilseg cresceram 31,7% ante o 4T21, com forte desempenho comercial decorrente de campanha de indução para a força de vendas do Banco do Brasil.

O **seguro rural** respondeu pela maior parte da variação de prêmios no período, com alta de 40,6%, devido ao aumento da demanda e expansão do Plano Safra 2022/2023, com o seguro de **vida do produtor rural** subindo 52,0%, seguido dos seguros **agrícola** (+29,1%) e **penhor rural** (+36,3%).

No seguro **prestamista**, o crescimento de 67,3% sobre o 4T21 (+8,9% s/ 3T22) foi reflexo de aumento da penetração no desembolso de crédito do Banco do Brasil e maior volume de vendas nas operações de crédito em estoque, além de redução do cancelamento.

Os prêmios do seguro de **vida** avançaram 2,7%, com a evolução de vendas novas e melhora do cancelamento, e os seguros **empresarial/massificados** expandiram 35,7%, com destaque para as vendas novas do seguro de máquinas no segmento de pequenas e médias empresas, bem como para o bom desempenho comercial do novo produto empresarial lançado no final de outubro/2022.

Os seguros **residencial** (+6,4%) e **habitacional** (+4,7%) também contribuíram para a expansão dos prêmios emitidos, impulsionados tanto por maiores ticket médio e quantidade vendida, quanto por melhora do cancelamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2022**, os prêmios emitidos cresceram 30,7%, sustentados por um expressivo desempenho comercial: rural (+51,8%), prestamista (+26,3%), vida (+4,5%), residencial (+18,3%), empresarial/massificados (+33,1%) e habitacional (+3,4%).

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Vida	940.240	960.957	965.492	2,7	0,5	3.514.897	3.671.803	4,5
Prestamista	530.509	815.110	887.506	67,3	8,9	2.162.813	2.732.379	26,3
Habitacional	72.490	74.878	75.872	4,7	1,3	287.612	297.279	3,4
Rural	1.365.091	2.899.839	1.919.101	40,6	(33,8)	5.335.116	8.096.065	51,8
Agrícola	476.208	1.519.598	614.642	29,1	(59,6)	2.246.036	3.722.548	65,7
Penhor rural	377.997	563.875	515.344	36,3	(8,6)	1.263.500	1.739.594	37,7
Vida produtor rural	492.989	789.530	749.353	52,0	(5,1)	1.762.317	2.523.135	43,2
Outros	17.898	26.837	39.763	122,2	48,2	63.262	110.787	75,1
Residencial	87.857	103.776	93.499	6,4	(9,9)	317.984	376.268	18,3
Empresarial/Massificados	131.838	165.078	178.840	35,7	8,3	438.472	583.480	33,1
Grandes Riscos	1.490	2.031	1.914	28,4	(5,7)	4.717	9.510	101,6
Demais	461	585	453	(1,9)	(22,6)	2.126	2.056	(3,3)
Total	3.129.977	5.022.255	4.122.678	31,7	(17,9)	12.063.738	15.768.839	30,7

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Vida	936.594	957.281	964.620	3,0	0,8	3.501.525	3.664.531	4,7
Prestamista	528.596	812.589	887.187	67,8	9,2	2.154.686	2.727.743	26,6
Habitacional	72.140	71.990	75.517	4,7	4,9	284.609	294.066	3,3
Rural	976.279	1.658.469	1.400.195	43,4	(15,6)	3.474.064	5.015.952	44,4
Agrícola	99.404	309.107	120.432	21,2	(61,0)	438.117	721.799	64,8
Penhor rural	378.111	551.584	515.184	36,3	(6,6)	1.255.102	1.729.436	37,8
Vida produtor rural	491.001	786.732	749.164	52,6	(4,8)	1.753.079	2.516.859	43,6
Outros	7.763	11.047	15.415	98,6	39,5	27.765	47.857	72,4
Residencial	87.857	102.122	93.499	6,4	(8,4)	316.538	374.613	18,3
Empresarial/Massificados	129.937	159.229	178.736	37,6	12,3	431.809	578.365	33,9
Grandes Riscos	1.535	2.021	1.902	23,9	(5,9)	3.348	6.844	104,4
Demais	461	585	453	(1,7)	(22,6)	2.125	2.056	(3,3)
Total	2.733.398	3.764.286	3.602.108	31,8	(4,3)	10.168.704	12.664.169	24,5

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

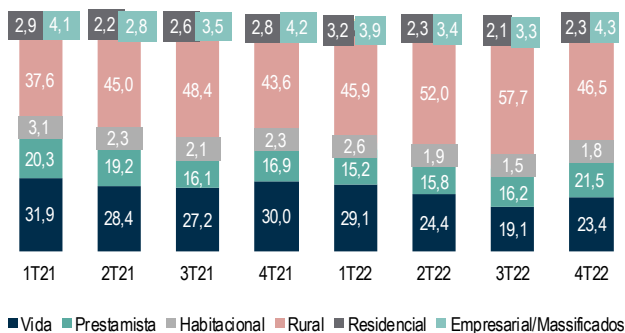
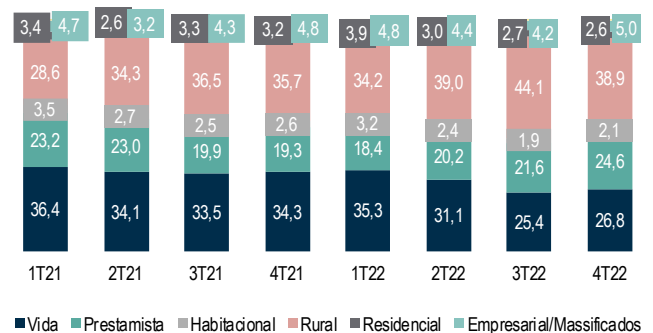


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Provisão de prêmios não ganhos	(242.050)	(1.546.006)	(428.303)	76,9	(72,3)	(1.474.026)	(2.477.104)	68,1
Provisão excedentes técnicos	(601)	(1.410)	(1.547)	157,3	9,7	(2.821)	(5.200)	84,4
Provisão complementar de cobertura - PCC	(16.950)	-	(6.432)	(62,1)	-	(26.805)	(9.610)	(64,1)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(259.601)	(1.547.416)	(436.283)	68,1	(71,8)	(1.503.651)	(2.491.914)	65,7

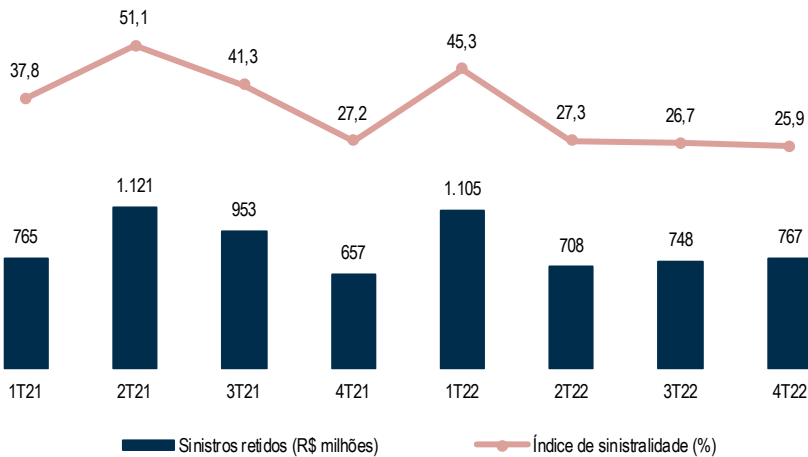
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Vida	842.364	905.524	909.002	7,9	0,4	3.263.275	3.558.535	9,0
Prestamista	446.942	511.269	531.996	19,0	4,1	1.720.503	1.955.619	13,7
Habitacional	71.955	74.201	75.491	4,9	1,7	284.455	294.619	3,6
Rural	860.357	1.092.863	1.196.464	39,1	9,5	2.987.861	4.147.900	38,8
Agrícola	112.714	160.078	168.851	49,8	5,5	373.076	582.407	56,1
Penhor rural	308.164	374.816	419.253	36,0	11,9	1.049.073	1.427.286	36,1
Vida produtor rural	432.836	548.083	596.980	37,9	8,9	1.543.159	2.101.309	36,2
Outros	6.643	9.886	11.380	71,3	15,1	22.552	36.897	63,6
Residencial	74.109	83.847	89.858	21,3	7,2	274.951	330.476	20,2
Empresarial/Massificados	115.582	133.191	154.450	33,6	16,0	400.103	501.349	25,3
Grandes Riscos	807	1.232	1.335	65,5	8,4	2.494	4.250	70,4
Demais	477	596	493	3,3	(17,3)	2.168	2.113	(2,5)
Total	2.412.595	2.802.725	2.959.090	22,7	5,6	8.935.810	10.794.861	20,8

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, a **sinistralidade** retraiu 1,3 p.p. em relação ao 4T21, em grande parte beneficiada pela melhora do **agrícola**, que manteve a tendência de queda no comparativo trimestral (-20,1 p.p. s/ 3T22), alcançando 17,3% (-32,4 p.p. s/ 4T21), menor patamar na série histórica nos últimos 6 anos. Essa dinâmica é explicada principalmente por:

- redução de 49,7% no volume de avisos, que em dezembro/2021 foi mais elevado em função da estiagem decorrente do fenômeno climático “La Niña”, que afetou as culturas de soja e milho no Centro-Sul do país; e
- reversão de provisões de sinistros a liquidar de aproximadamente R\$49,8 milhões (líquido de resseguro) no 4T22, após conclusão do processo de regulação de sinistros, principalmente da safrinha de milho. No 4T21, o volume de reversão de provisão de sinistros a liquidar foi de aproximadamente R\$28,2 milhões.

Também apresentaram melhora a sinistralidade do **vida** (-2,6 p.p.), consequência da redução na frequência de sinistros identificados como Covid-19, e do **penhor rural** (-7,0 p.p.), diante da queda dos avisos, que ficaram mais elevados no 4T21 em função de ocorrência de colisão de tratores, colhedoras e veículos, bem como da menor frequência e severidade de avisos relativos a vendavais.

Por outro lado, o recuo da sinistralidade nos segmentos mencionados acima foi parcialmente compensado por:

- **prestamista**: (+5,7 p.p.), em função de aumento na frequência de avisos;
- **habitacional**: (+3,5 p.p.) e **vida do produtor rural**: (+3,2 p.p.), devido à maior severidade dos sinistros avisados; e
- **residencial** (+2,3 p.p.), com maior ocorrência de eventos climáticos nas regiões Sul e Sudeste, que elevaram a frequência de sinistros de danos elétricos e vendavais, especialmente no Paraná e Rio Grande do Sul, além de um volume de acionamentos de assistências acima do esperado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2022**, a **sinistralidade** retraiu 8,3 p.p. em relação à 2021, diante principalmente do recuo dos impactos da pandemia. O montante de sinistros avisados de Covid-19 no acumulado do ano alcançou R\$107,7 milhões (data-base: 02/01/2023), valor mais de 9 vezes inferior ao registrado em 2021 (R\$1,0 bilhão), o que explica a queda na sinistralidade dos seguros de vida (-10,3 p.p.), prestamista (-18,6 p.p.), habitacional (-10,5 p.p.) e vida do produtor rural (-16,2 p.p.).

Por outro lado, este recuo da sinistralidade nos produtos com cobertura de morte foi parcialmente compensado pela alta de 32,6 p.p. no índice do seguro agrícola, em função de aumento no volume de sinistros avisados decorrente da seca associada ao fenômeno La Niña que afetou a produção de grãos, principalmente soja e milho, no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, com concentração no 1T22.

Já a sinistralidade do seguro residencial registrou alta de 12,5 p.p. no ano, em grande parte explicada por um volume de acionamentos de assistências acima do esperado.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Sinistros ocorridos	(904.401)	(985.659)	(902.636)	(0,2)	(8,4)	(4.700.534)	(5.896.313)	25,4
Despesas com sinistros	(862.879)	(972.188)	(862.099)	(0,1)	(11,3)	(4.597.747)	(5.725.375)	24,5
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(21.313)	17.755	(8.811)	(58,7)	-	(47.781)	(77.019)	61,2
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	250.737	239.070	137.340	(45,2)	(42,6)	1.209.120	2.577.116	113,1
Salvados e Ressarcimentos	11.469	14.381	10.741	(6,3)	(25,3)	45.893	46.155	0,6
Serviços de assistência	(33.393)	(46.910)	(44.064)	32,0	(6,1)	(105.303)	(149.878)	42,3
Outros	(1.200)	269	(298)	(75,2)	-	340	507	48,9
Sinistros retidos	(656.580)	(747.624)	(767.191)	16,8	2,6	(3.495.478)	(3.328.495)	(4,8)

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

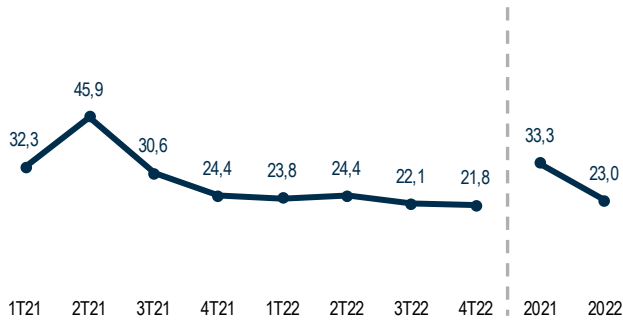


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

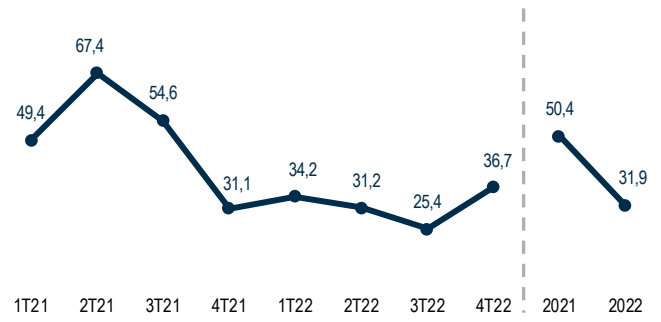


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

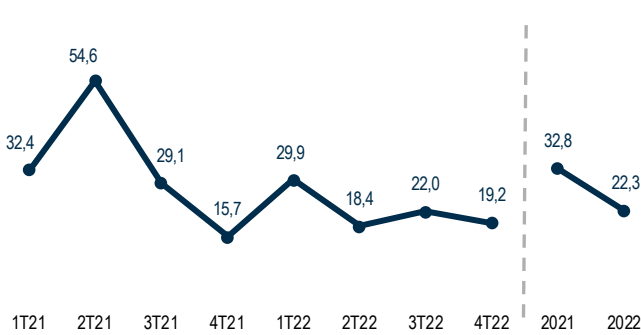


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

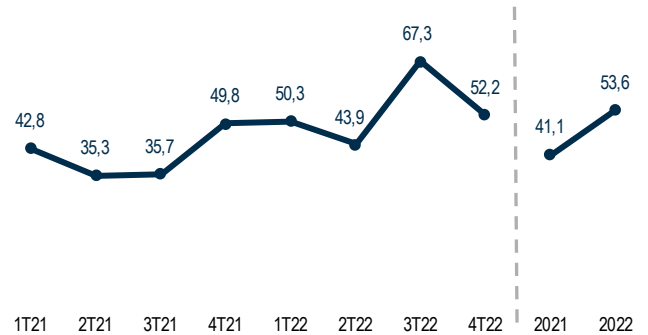


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

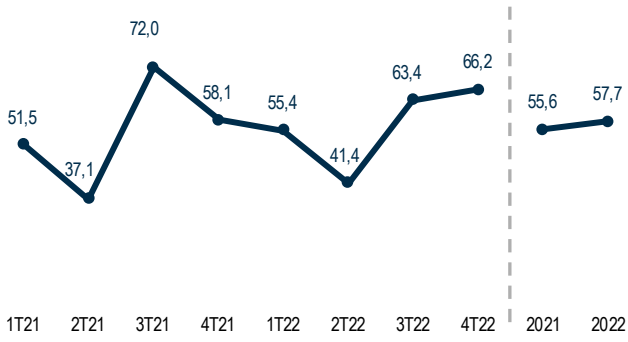


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

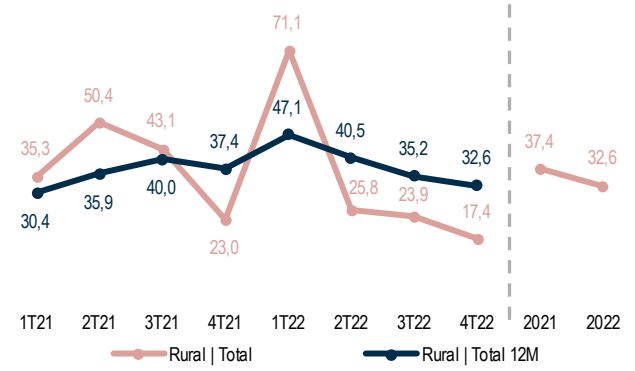


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

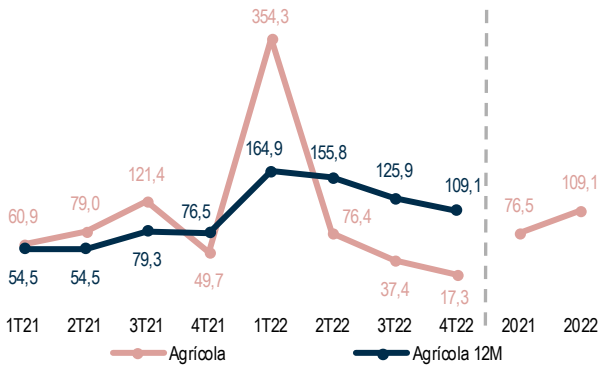
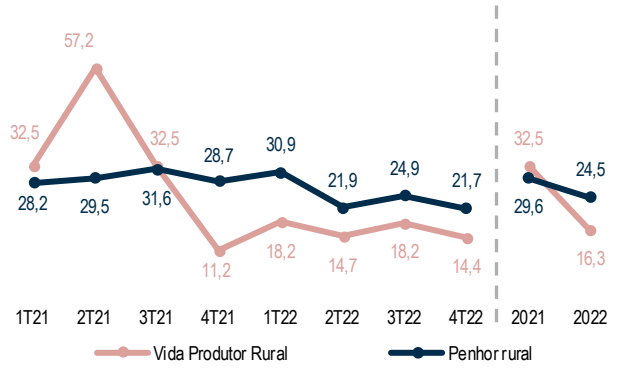


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

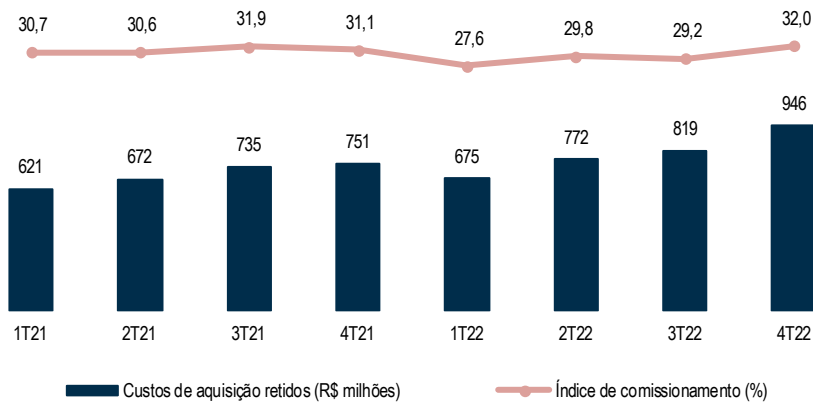
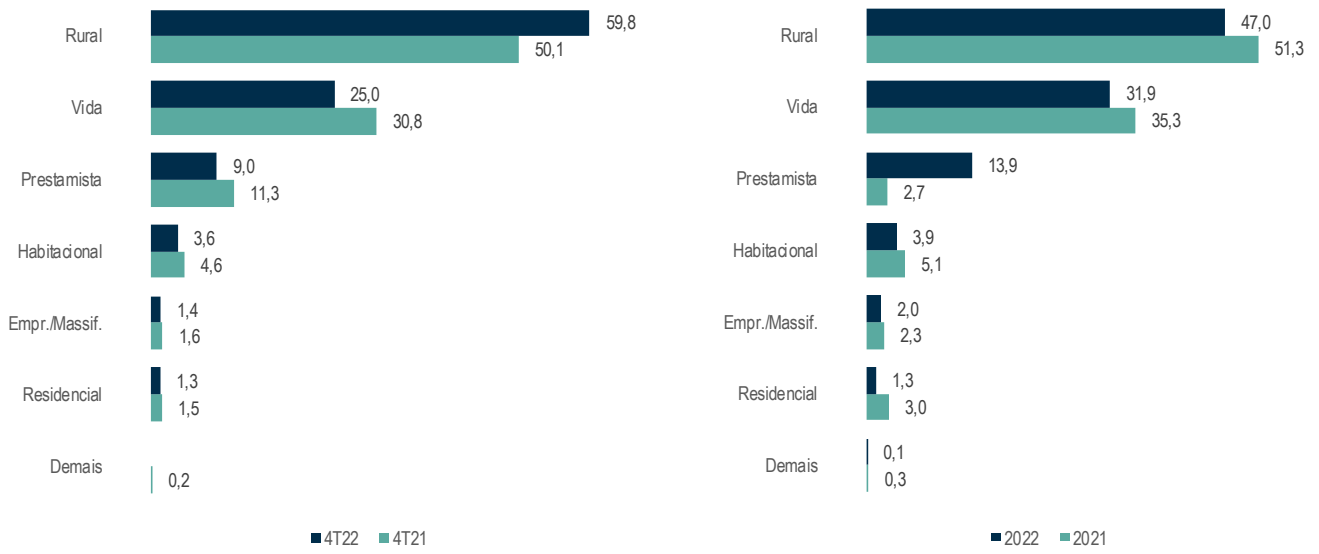


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Custos de aquisição	(859.633)	(954.946)	(1.086.128)	26,3	13,7	(3.213.658)	(3.733.547)	16,2
Comissão sobre prêmios emitidos	(852.817)	(1.198.652)	(1.126.069)	32,0	(6,1)	(3.205.663)	(4.008.424)	25,0
Receita com comissões de resseguro	108.657	136.066	140.280	29,1	3,1	434.422	522.006	20,2
Recuperação de comissões - Co-seguros	2.220	3.225	2.673	20,4	(17,1)	14.990	16.350	9,1
Variação do custo de aquisição diferido	106.100	341.248	220.258	107,6	(35,5)	441.999	677.968	53,4
Outros custos de aquisição	(115.137)	(100.767)	(182.990)	58,9	81,6	(464.984)	(419.440)	(9,8)
Custos de aquisição retidos	(750.976)	(818.880)	(945.848)	25,9	15,5	(2.779.236)	(3.211.541)	15,6

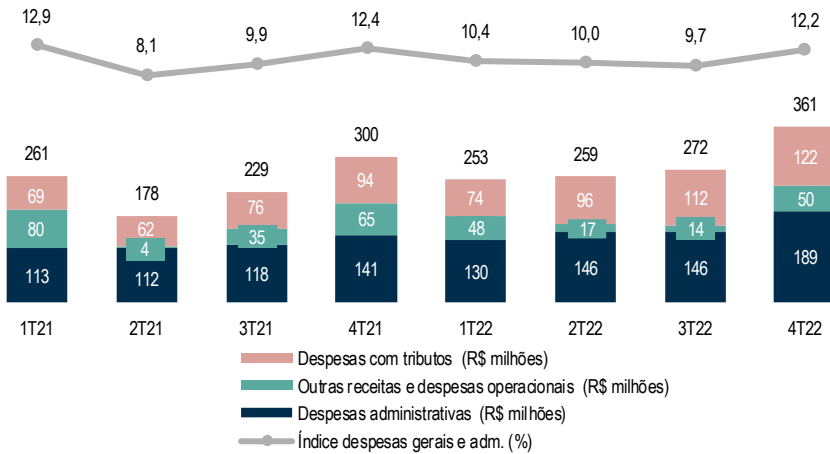
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 0,2 p.p. em relação ao 4T21, com o aumento das despesas gerais e administrativas sendo mais que compensado pelo crescimento de prêmios ganhos.

As **despesas administrativas** cresceram 34,5%, devido aos maiores gastos com: pessoal (+30,3%), em razão principalmente do crescimento no quadro de colaboradores, bem como do impacto do dissídio coletivo da categoria em março/2022; serviços de terceiros (+31,6%), decorrente de despesas com investimentos em infraestrutura de TI, projetos LGPD, *data analytics*, licenças de software e manutenção da plataforma de *call center*; e aumento dos gastos na linha outras despesas administrativas (+108,6%), referente ao maior volume de doações e patrocínios incentivados.

As **outras receitas e despesas operacionais** recuaram 23,0%, em função principalmente do menor volume de provisão para contribuição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), considerando a redução das emissões de seguros com cobertura do fundo. Tal efeito foi parcialmente compensado por maiores despesas de redução ao valor recuperável, bem como pelo crescimento de gastos com divulgação da marca, campanhas de incentivo às vendas e marketing de produtos, os três últimos eventos alocados na linha outras receitas e despesas operacionais.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 29,9%, em função da maior base tributável no 4T22, com alta de prêmios ganhos retidos e menor sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2022**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 0,2 p.p., com o aumento de 18,4% das despesas gerais e administrativas sendo mais do que compensado pelo incremento de 20,8% dos prêmios ganhos retidos.

As **despesas administrativas** cresceram 26,3% no ano, movimento explicado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre.

Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** retraíram 29,4%, em função de reversão na linha de redução ao valor recuperável e do menor volume de despesas com o FESR, sendo esse segundo fator explicado por: menor base de cálculo, motivada pelo alto volume de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) registrado principalmente no 1T22; redução das emissões de seguros com cobertura do fundo; e recuperação de valores de sinistros de apólices cobertas pelo FESR, principalmente no 3T22. Em contrapartida, vale mencionar os maiores gastos registrados na linha de outras receitas e despesas operacionais, com ações de fidelização de clientes e campanha de mídia relacionadas ao novo produto residencial e gastos com divulgação da marca, campanhas de incentivo às vendas e marketing de produtos.

As **despesas com tributos** cresceram 34,8%, devido à maior base tributável no período.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Despesas administrativas	(140.722)	(146.102)	(189.236)	34,5	29,5	(483.983)	(611.431)	26,3
Pessoal próprio	(56.367)	(68.362)	(73.429)	30,3	7,4	(216.124)	(271.103)	25,4
Serviços de terceiros	(52.479)	(52.247)	(69.070)	31,6	32,2	(170.242)	(216.091)	26,9
Localização e funcionamento	(20.748)	(22.497)	(22.601)	8,9	0,5	(80.913)	(90.283)	11,6
Publicidade e propaganda institucional	(1.329)	(2.365)	(3.754)	182,4	58,7	(4.271)	(9.288)	117,5
Publicações	(31)	(12)	(8)	(73,1)	(31,2)	(635)	(405)	(36,2)
Outras despesas administrativas	(9.768)	(619)	(20.373)	108,6	3.189,3	(11.798)	(24.261)	105,6
Outras receitas e despesas operacionais	(65.145)	(14.002)	(50.189)	(23,0)	258,4	(183.730)	(129.777)	(29,4)
Contribuição ao FESR	(30.428)	3.489	1.547	-	(55,7)	(92.223)	(25.999)	(71,8)
Despesas com cobrança	(1.042)	(989)	(1.138)	9,2	15,1	(4.321)	(4.079)	(5,6)
Contingências cíveis	(1.577)	(2.798)	(3.857)	144,7	37,8	(13.484)	(12.600)	(6,6)
Despesas com eventos	(1.348)	(1.436)	(1.154)	(14,4)	(19,6)	(1.816)	(4.203)	131,5
Endomarketing	(5.823)	(8.913)	(9.526)	63,6	6,9	(33.930)	(37.954)	11,9
Redução ao valor recuperável	(5.893)	4.308	(7.461)	26,6	-	(9.329)	686	-
Outras receitas e despesas operacionais	(19.034)	(7.663)	(28.600)	50,3	273,2	(28.628)	(45.628)	59,4
Despesas com tributos	(93.661)	(112.204)	(121.685)	29,9	8,5	(300.280)	(404.676)	34,8
COFINS	(77.570)	(93.461)	(101.470)	30,8	8,6	(247.502)	(335.784)	35,7
PIS	(12.722)	(15.479)	(16.846)	32,4	8,8	(40.663)	(55.353)	36,1
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.248)	(2.248)	0,0	0,0	(7.891)	(8.991)	13,9
Outras despesas com tributos	(1.121)	(1.016)	(1.122)	0,0	10,4	(4.224)	(4.548)	7,7
Despesas gerais e administrativas	(299.528)	(272.308)	(361.110)	20,6	32,6	(967.993)	(1.145.884)	18,4

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

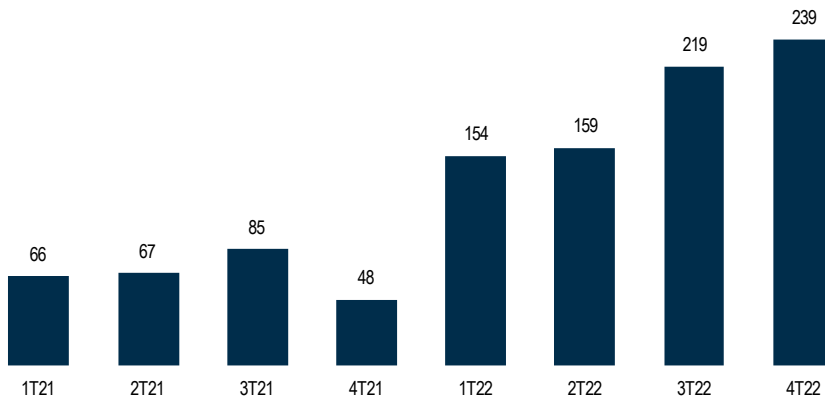


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas de juros ajustadas	99.899	247.465	278.251	178,5	12,4	360.501	957.874	165,7
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	58.749	240.447	264.676	350,5	10,1	232.691	852.532	266,4
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	35.443	(772)	3.934	(88,9)	-	114.442	71.398	(37,6)
Depósitos judiciais	2.946	6.242	8.328	182,7	33,4	7.415	27.096	265,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.762	1.548	1.312	(52,5)	(15,3)	5.954	6.849	15,0
Despesas de juros ajustadas	(24.551)	(13.531)	(27.993)	14,0	106,9	(39.755)	(132.969)	234,5
Sinistros a liquidar	(17.487)	(5.535)	(16.400)	(6,2)	196,3	(22.359)	(94.498)	322,6
Provisões judiciais	(5.193)	(4.960)	(9.478)	82,5	91,1	(15.382)	(33.114)	115,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.871)	(3.035)	(2.115)	13,0	(30,3)	(2.014)	(5.357)	165,9
Resultado financeiro de juros	75.349	233.934	250.257	232,1	7,0	320.747	824.905	157,2

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 232,1% ante o mesmo período de 2021.

As **receitas de juros ajustadas** expandiram R\$178,4 milhões. O aumento de 6,9 p.p. na taxa média da carteira contribuiu com R\$150,7 milhões para este crescimento, suportado principalmente pela alta da taxa média Selic, que beneficiou as receitas com instrumentos marcados a mercado e as receitas com atualização de depósitos judiciais. Já a expansão do volume de recursos contribuiu com R\$27,6 milhões, com destaque para o crescimento no saldo médio de investimentos financeiros marcados a mercado.

As **despesas de juros ajustadas** aumentaram 14,0%, impactadas pelo aumento na taxa média de atualização monetária sobre provisões judiciais em meio à alta da taxa Selic, sendo parcialmente compensado por queda nas despesas de atualização de provisões de sinistros a liquidar, devido à retração no saldo médio.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** cresceu 157,2% em 2022, impulsionado pelo aumento de R\$597,4 milhões das receitas, que é justificado pela maior taxa Selic e expansão no volume de recursos financeiros.

Já as **despesas de juros ajustadas** evoluíram R\$93,2 milhões, decorrente principalmente de:

- aumento de taxa média de atualização, em função de alta na inflação e na taxa média Selic, índices que corrigem as provisões de sinistros a liquidar judicial e as provisões judiciais, respectivamente; e
- maiores despesas de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), uma vez que no 2T21 houve reversão de R\$12,2 milhões após redução da probabilidade de perda e de encerramentos de processos com ganho de causa da seguradora, além de reversão de PSLJ no 3T21, resultado do encerramento de ações com valores abaixo do provisionado inicialmente e de ajustes no saldo de provisões após revisão da base de processos.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T22/4T21		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	52.930	152.997	205.927
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(18.200)	(13.309)	(31.509)
Depósitos judiciais	(67)	5.449	5.382
Crédito das operações com seguros e resseguros	11	(1.460)	(1.449)
Total¹	27.623	150.729	178.351
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	1.337	(250)	1.087
Provisões judiciais	(228)	(4.057)	(4.285)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(758)	514	(244)
Total¹	691	(4.134)	(3.442)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T21			4T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.079	59	3,4	8.848	265	12,7
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	874	35	17,2	155	4	10,7
Depósitos judiciais	824	3	1,4	817	8	4,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	758	3	1,5	764	1	0,7
Total	9.535	100	4,3	10.586	278	11,1

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T21			4T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.675	(17)	2,6	2.474	(16)	2,7
Provisões judiciais	688	(5)	3,0	705	(9)	5,4
Débitos com operações de seguros e resseguros	178	(2)	4,1	277	(2)	3,1
Total	3.541	(25)	2,7	3.456	(28)	3,3

Tabela 29 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2022/2021		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	134.686	485.155	619.841
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(45.391)	2.348	(43.044)
Depósitos judiciais	(344)	20.025	19.681
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.416	(521)	895
Total¹	101.378	495.995	597.373
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(4.072)	(68.067)	(72.139)
Provisões judiciais	(820)	(16.912)	(17.732)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.668)	(674)	(3.342)
Total¹	(9.729)	(83.485)	(93.214)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2021			2022		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.786	233	3,4	8.059	853	10,6
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	858	114	13,4	524	71	13,7
Depósitos judiciais	832	7	0,9	822	27	3,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	519	6	1,2	654	7	1,1
Total	8.995	361	4,0	10.060	958	9,6

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2021			2022		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.250	(22)	1,0	2.352	(94)	4,0
Provisões judiciais	682	(15)	2,3	699	(33)	4,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	124	(2)	1,6	246	(5)	2,2
Total	3.056	(40)	1,3	3.297	(133)	4,0

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Títulos para negociação	5.361.611	7.014.100	7.337.727	36,9	4,6
Pré-fixados	-	82.091	83.522	-	1,7
Pós-fixados	5.333.751	6.903.010	7.241.941	35,8	4,9
Inflação	9.175	-	-	-	-
Outros	18.685	29.000	12.265	(34,4)	(57,7)
Disponível para venda	1.784.585	1.710.006	1.635.034	(8,4)	(4,4)
Pré-fixados	1.477.779	1.292.923	1.214.008	(17,8)	(6,1)
Pós-fixados	106.888	15.792	16.263	(84,8)	3,0
Inflação	199.917	401.291	404.762	102,5	0,9
Mantidos até o vencimento	891.417	153.323	157.257	(82,4)	2,6
Pré-fixados	156.206	153.323	157.257	0,7	2,6
Inflação	735.211	-	-	-	-
Total	8.037.612	8.877.430	9.130.018	13,6	2,8

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

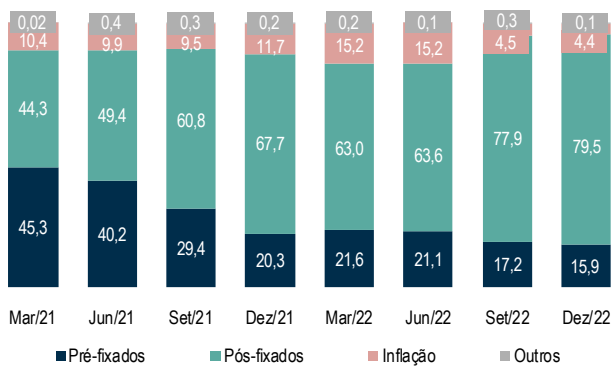
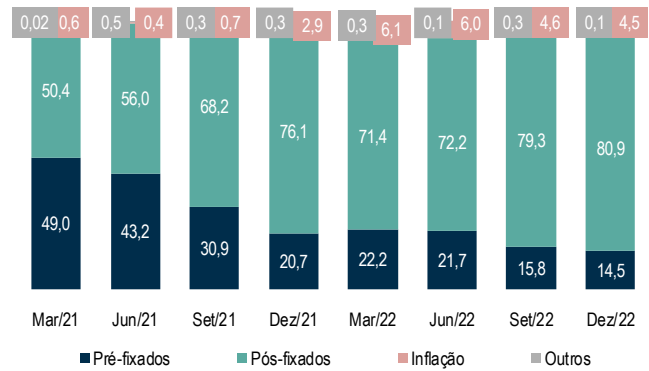


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Ativo	19.725.687	22.948.449	22.619.911	14,7	(1,4)
Caixa	2.975	13.862	11.216	277,0	(19,1)
Aplicações	8.037.612	8.877.430	9.130.018	13,6	2,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.538.448	5.556.607	5.187.358	14,3	(6,6)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.642.269	2.634.043	2.100.861	27,9	(20,2)
Títulos e créditos a receber	1.460.515	1.258.145	1.281.958	(12,2)	1,9
Outros valores e bens	244.537	281.694	275.288	12,6	(2,3)
Despesas antecipadas	18.059	12.174	17.384	(3,7)	42,8
Custos de aquisição diferidos	3.192.421	3.650.131	3.870.388	21,2	6,0
Investimentos	314.493	312.318	308.561	(1,9)	(1,2)
Imobilizado	45.932	46.452	44.798	(2,5)	(3,6)
Intangível	228.425	305.594	392.081	71,6	28,3
Passivo	17.341.294	20.491.015	20.089.449	15,8	(2,0)
Contas a pagar	512.665	674.706	792.678	54,6	17,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.656.924	3.154.599	2.785.575	4,8	(11,7)
Provisões técnicas – seguros	13.152.633	15.524.241	15.420.742	17,2	(0,7)
Depósitos de terceiros	5.881	82.374	20.599	250,3	(75,0)
Outros passivos	1.013.191	1.055.096	1.069.855	5,6	1,4
Patrimônio líquido	2.384.393	2.457.433	2.530.462	6,1	3,0

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Prêmios a receber	4.326.371	4.594.698	4.743.045	9,6	3,2
Operações com seguradoras	16.287	31.409	38.119	134,0	21,4
Prêmios	1.001	3.477	7.264	626,0	108,9
Sinistros pagos	3.652	5.901	5.740	57,2	(2,7)
Outros créditos	11.635	22.030	25.115	115,9	14,0
Operações com resseguradoras	173.930	448.662	268.280	54,2	(40,2)
Sinistros pagos	173.927	448.661	268.280	54,2	(40,2)
Outros créditos	3	0	1	(78,9)	435,6
Outros créditos operacionais	86.050	576.103	252.076	192,9	(56,2)
Redução ao valor recuperável	(64.190)	(94.264)	(114.161)	77,8	21,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.538.448	5.556.607	5.187.358	14,3	(6,6)

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Prêmios diferidos - PPNG	724.343	1.441.384	1.268.841	75,2	(12,0)
Prêmios diferidos - RVNE	29.738	32.984	39.812	33,9	20,7
Sinistros IBNR	103.247	146.822	163.168	58,0	11,1
Sinistros pendentes de pagamento	770.035	998.061	608.337	(21,0)	(39,0)
Provisão despesas relacionadas	14.905	14.793	20.704	38,9	40,0
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.642.269	2.634.043	2.100.861	27,9	(20,2)

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Títulos e créditos a receber	194.507	8.400	35.629	(81,7)	324,1
Demais créditos tributários e previdenciários	206.493	121.762	114.095	(44,7)	(6,3)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	132	132	287	118,0	118,0
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	223.455	295.762	295.356	32,2	(0,1)
Depósitos judiciais e fiscais	821.936	813.152	821.766	(0,0)	1,1
Outros créditos	19.125	24.071	19.959	4,4	(17,1)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.460.515	1.258.145	1.281.958	(12,2)	1,9

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Obrigações a pagar	272.998	120.210	172.482	(36,8)	43,5
Tributos diferidos	55	93	92	67,1	(0,9)
Impostos e encargos sociais a recolher	44.001	52.364	59.158	34,4	13,0
Encargos trabalhistas	15.876	27.260	19.342	21,8	(29,0)
Impostos e contribuições	175.506	422.735	519.427	196,0	22,9
Outras contas a pagar	4.229	52.044	22.177	424,4	(57,4)
Contas a pagar	512.665	674.706	792.678	54,6	17,5

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Prêmios a restituir	21.151	26.801	103.868	391,1	287,6
Operações com seguradoras	6.185	11.961	9.274	49,9	(22,5)
Operações com resseguradoras	519.736	1.380.105	780.042	50,1	(43,5)
Corretores de seguros e resseguros	291.376	1.580.709	1.710.914	487,2	8,2
Outros débitos operacionais	1.818.476	155.023	181.476	(90,0)	17,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.656.924	3.154.599	2.785.575	4,8	(11,7)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.986.963	2.125.402	2.159.377	8,7	1,6
Capital mínimo requerido (b)	1.351.164	1.495.026	1.575.644	16,6	5,4
Capital adicional de risco de subscrição	1.207.998	1.314.696	1.401.830	16,0	6,6
Capital adicional de risco de crédito	165.696	209.907	184.412	11,3	(12,1)
Capital adicional de risco de mercado	41.667	39.072	53.899	29,4	37,9
Capital adicional de risco operacional	40.734	52.889	57.980	42,3	9,6
Benefício da correlação entre riscos	(104.930)	(121.537)	(122.477)	16,7	0,8
Suficiência de capital (a) - (b)	635.798	630.375	583.733	(8,2)	(7,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	147,1	142,2	137,0	-10,0 p.p.	-5,1 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	248.145	281.315	284.851	14,8	1,3
Capital mínimo requerido (b)	124.601	156.170	163.455	31,2	4,7
Capital adicional de risco de subscrição	111.507	140.124	147.921	32,7	5,6
Capital adicional de risco de crédito	9.711	12.468	10.796	11,2	(13,4)
Capital adicional de risco de mercado	6.954	8.705	9.323	34,1	7,1
Capital adicional de risco operacional	5.938	6.915	7.183	21,0	3,9
Benefício da correlação entre riscos	(9.510)	(12.042)	(11.768)	23,7	(2,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	123.545	125.146	121.396	(1,7)	(3,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	199,2	180,1	174,3	-24,9 p.p.	-5,9 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.235.108	2.406.717	2.444.228	9,4	1,6
Capital mínimo requerido (b)	1.475.765	1.651.196	1.739.099	17,8	5,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.319.505	1.454.819	1.549.752	17,4	6,5
Capital adicional de risco de crédito	175.407	222.376	195.208	11,3	(12,2)
Capital adicional de risco de mercado	48.621	47.776	63.221	30,0	32,3
Capital adicional de risco operacional	46.672	59.803	65.163	39,6	9,0
Benefício da correlação entre riscos	(114.440)	(133.579)	(134.245)	17,3	0,5
Suficiência de capital (a) - (b)	759.343	755.521	705.129	(7,1)	(6,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	151,5	145,8	140,5	-10,9 p.p.	-5,2 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receita total de previdência e seguros	11.994.534	15.144.470	12.960.663	8,1	(14,4)	45.668.826	52.816.022	15,7
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.989.152)	(15.139.216)	(12.955.472)	8,1	(14,4)	(45.645.573)	(52.795.218)	15,7
Receita líquida de previdência e seguros	5.382	5.254	5.191	(3,5)	(1,2)	23.253	20.804	(10,5)
Receitas com taxas de gestão	800.159	836.248	808.330	1,0	(3,3)	3.146.438	3.244.613	3,1
Varição de outras provisões técnicas	6.307	(4.065)	(5.861)	-	44,2	(43)	(11.038)	25.435,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(25.039)	(7.508)	(33.553)	34,0	346,9	(115.277)	(108.516)	(5,9)
Custos de aquisição	(126.828)	(178.283)	(175.360)	38,3	(1,6)	(633.716)	(696.584)	9,9
Prêmios ganhos retidos	44.524	49.788	40.581	(8,9)	(18,5)	172.088	183.833	6,8
Despesas administrativas	(114.220)	(90.941)	(119.881)	5,0	31,8	(350.443)	(382.757)	9,2
Despesas com tributos	(62.787)	(66.682)	(62.777)	(0,0)	(5,9)	(234.043)	(253.731)	8,4
Outras receitas e despesas operacionais	(15.477)	(14.101)	(4.637)	(70,0)	(67,1)	(73.602)	(56.150)	(23,7)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(140)	1	39	-	4.602,5	(191)	7	-
Resultado operacional não decorrente de juros	511.881	529.709	452.074	(11,7)	(14,7)	1.934.464	1.940.480	0,3
Resultado financeiro	279.388	(34.835)	260.276	(6,8)	-	(333.910)	329.585	-
Receitas financeiras	4.013.032	9.195.938	7.618.809	89,9	(17,2)	5.923.987	30.229.939	410,3
Despesas financeiras	(3.733.644)	(9.230.773)	(7.358.532)	97,1	(20,3)	(6.257.897)	(29.900.354)	377,8
Resultado antes dos impostos e participações	791.269	494.874	712.350	(10,0)	43,9	1.600.554	2.270.065	41,8
Impostos	(244.890)	(200.156)	(140.017)	(42,8)	(30,0)	(578.677)	(763.227)	31,9
Participações sobre o resultado	(3.720)	(5.209)	(5.014)	34,8	(3,7)	(13.084)	(17.691)	35,2
Lucro líquido	542.659	289.509	567.319	4,5	96,0	1.008.793	1.489.147	47,6

LUCRO LÍQUIDO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

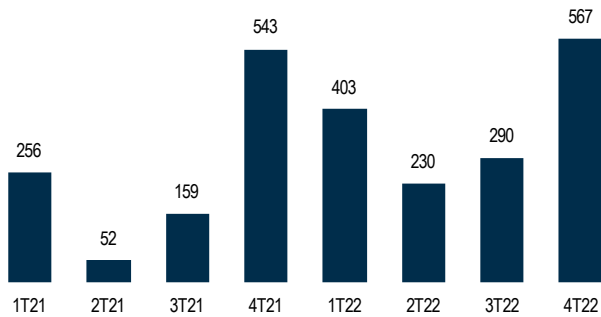
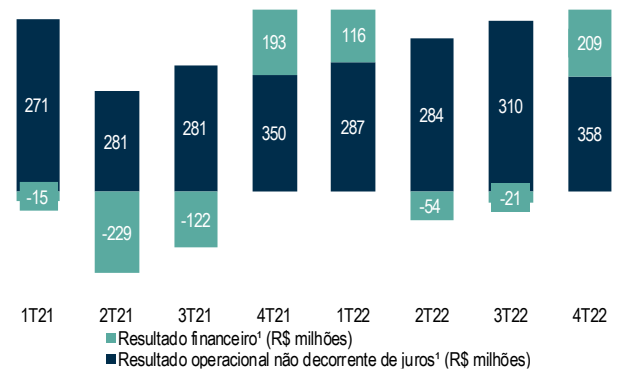


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Índice de comissionamento	1,1	1,2	1,4	0,3	0,2	1,4	1,3	(0,1)
Taxa de gestão	1,03	0,98	0,97	(0,07)	(0,01)	1,02	0,99	(0,03)
Índice de resgate	12,3	11,9	11,5	(0,8)	(0,4)	10,7	11,6	0,9
Índice de portabilidade	2,9	2,4	1,9	(1,1)	(0,6)	2,2	2,2	0,0
Índice de eficiência	39,8	40,6	47,1	7,3	6,5	42,1	43,7	1,6
Taxa de imposto	30,9	40,4	19,7	(11,3)	(20,8)	36,2	33,6	(2,5)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

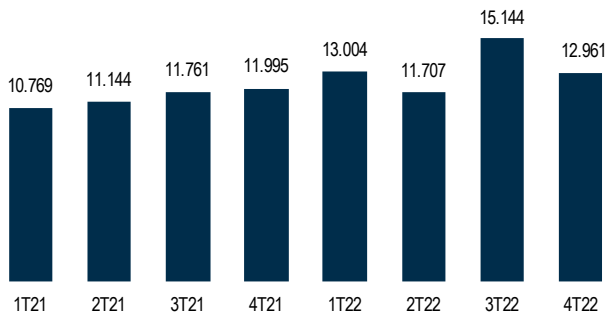
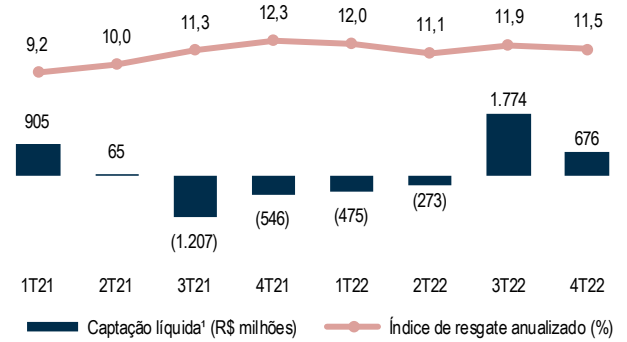


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

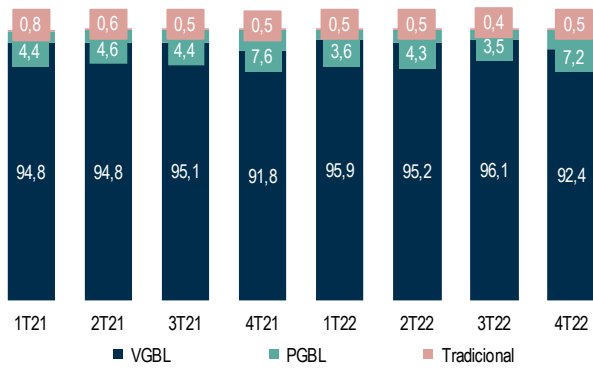
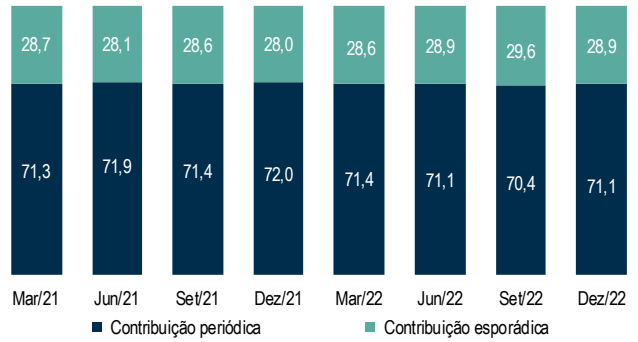


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

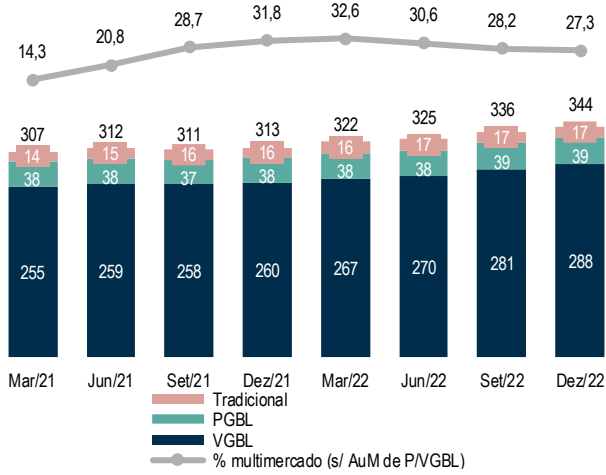


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

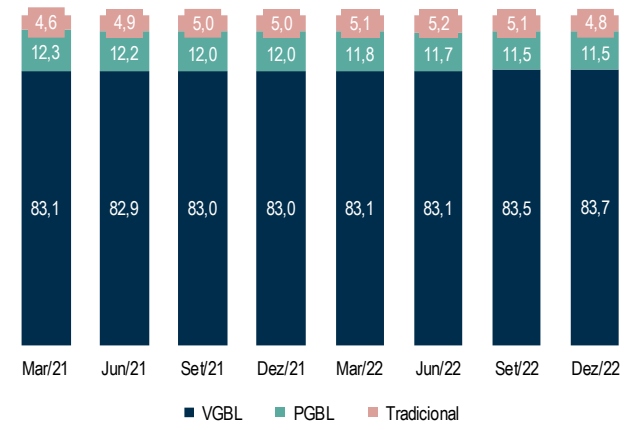


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

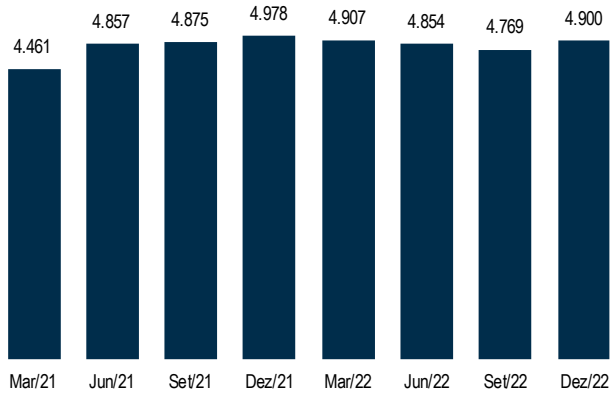


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

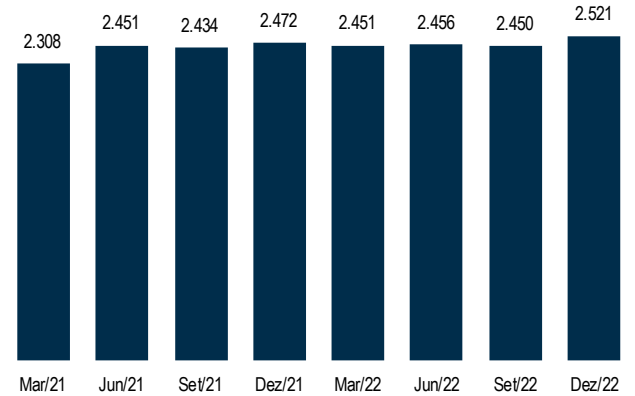


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

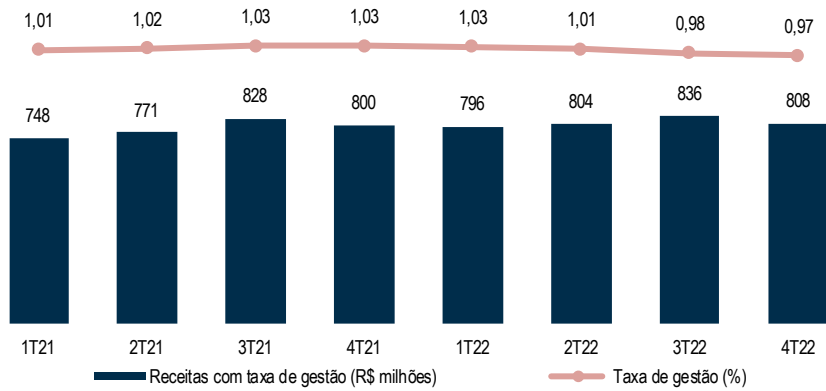
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	303.461.683	317.929.210	328.687.147	8,3	3,4
Constituição	732.901	2.454.368	1.119.006	52,7	(54,4)
Reversão	(1.402.405)	(822.899)	(780.270)	(44,4)	(5,2)
Atualização	3.570.888	9.126.468	7.351.013	105,9	(19,5)
Saldo Final	306.363.068	328.687.147	336.376.897	9,8	2,3
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	5.193.921	5.932.211	6.001.803	15,6	1,2
Constituição	62.626	20.055	54.598	(12,8)	172,2
Reversão	(12.433)	(21.841)	(24.634)	98,1	12,8
Atualização	110.716	71.377	(12.890)	-	-
Saldo Final	5.354.830	6.001.803	6.018.876	12,4	0,3
Outras provisões					
Saldo Inicial	2.116.673	1.607.083	1.572.384	(25,7)	(2,2)
Constituição	296.640	1.184.681	534.183	80,1	(54,9)
Reversão	(955.359)	(1.265.985)	(708.880)	(25,8)	(44,0)
Atualização	41.278	46.605	33.036	(20,0)	(29,1)
Saldo Final	1.499.232	1.572.384	1.430.724	(4,6)	(9,0)
Total de Provisões	313.217.130	336.261.334	343.826.496	9,8	2,2

Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	295.100.177	308.426.970	319.214.719	8,2	3,5
Constituição	909.263	3.147.431	1.348.543	48,3	(57,2)
Reversão	(1.992.433)	(1.308.256)	(859.529)	(56,9)	(34,3)
Atualização	3.464.159	8.948.574	7.466.770	115,5	(16,6)
Saldo Final	297.481.166	319.214.719	327.170.502	10,0	2,5
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	15.672.100	17.041.534	17.046.615	8,8	0,0
Constituição	182.904	511.674	359.243	96,4	(29,8)
Reversão	(377.764)	(802.470)	(654.254)	73,2	(18,5)
Atualização	258.724	295.877	(95.611)	-	-
Saldo Final	15.735.964	17.046.615	16.655.994	5,8	(2,3)
Total de Provisões	313.217.130	336.261.334	343.826.496	9,8	2,2

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão

Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

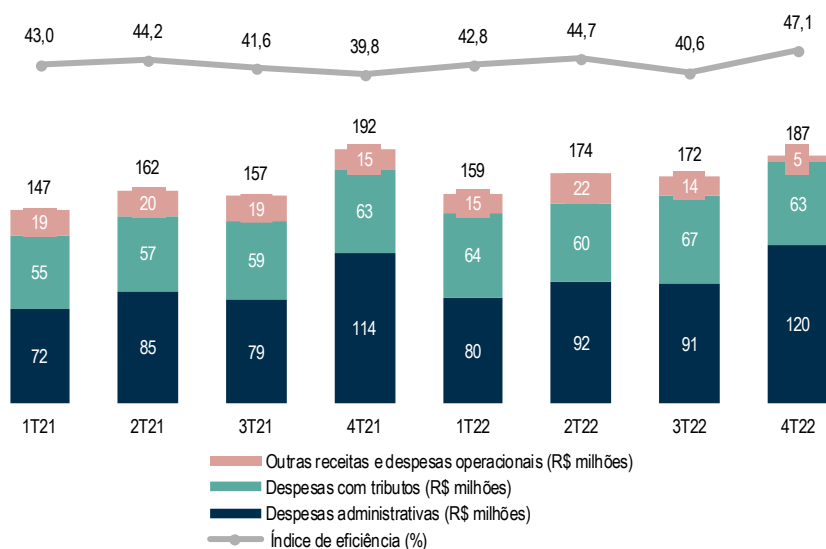
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas com taxas de gestão	800.159	836.248	808.330	1,0	(3,3)	3.146.438	3.244.613	3,1
Volume médio das reservas	310.600.836	330.660.364	340.191.627	9,5	2,9	309.945.181	327.896.935	5,8
Dias úteis	63	65	62	-1 d.u.	-3 d.u.	251	251	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,03	0,98	0,97	(0,07) p.p.	(0,01) p.p.	1,02	0,99	(0,03) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, as **despesas gerais e administrativas** retraíram 2,7% em relação ao mesmo período de 2021. O índice de eficiência deteriorou 7,3 p.p. no comparativo, uma vez que o 4T21 foi impactado positivamente pela contabilização de um maior volume de devolução de comissão devido ao aumento de pedidos de resgates em planos com menos de um ano de vigência, o que levou a uma queda mais significativa da linha de custo de aquisição naquele trimestre.

As **outras receitas e despesas operacionais** contraíram 70,0% no comparativo, devido principalmente a reversão observada na linha de provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, consequência da baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias.

Por outro lado, as **despesas administrativas** cresceram 5,0% em relação ao 4T21, impactadas em grande parte por:

- maiores despesas com pessoal próprio, devido a quitação de banco de horas e horas extras, além do impacto do dissídio coletivo ocorrido no 1T22 e do aumento de quadro de funcionários;
- aumento das despesas com serviços de terceiros, em função de maiores gastos com renovação de softwares e serviços de auditoria externa para adequação das demonstrações financeiras ao padrão contábil do IFRS 17; e
- maiores despesas com publicidade e propaganda, com maior concentração de campanhas de marketing realizadas no período.

Já as **despesas com tributos** permaneceram no mesmo patamar observado no 4T21, considerando a estabilidade das receitas tributáveis no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2022, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 5,3%, enquanto o índice de eficiência deteriorou 1,6 p.p.. A deterioração do índice de eficiência se deve em grande parte ao crescimento de 9,2% das **despesas administrativas**, movimento atribuído principalmente a maiores despesas com pessoal próprio e serviços de terceiros, conforme detalhado na análise do trimestre.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou saldo negativo 23,7% menor, decorrente da retração observada nas provisões para perdas operacionais, relacionadas a processos de portabilidade, resgates e sinistros, além de um menor volume de provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na análise do trimestre. Por outro lado, o aumento das despesas com cobrança e incentivo de vendas compensaram parte dessa queda.

As **despesas com tributos** cresceram 8,4%, em linha com a evolução das receitas tributáveis.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Despesas administrativas	(114.220)	(90.941)	(119.881)	5,0	31,8	(350.444)	(382.758)	9,2
Pessoal próprio	(41.712)	(42.566)	(45.302)	8,6	6,4	(151.088)	(169.753)	12,4
Serviços de terceiros	(33.880)	(25.995)	(37.089)	9,5	42,7	(99.936)	(112.922)	13,0
Localização e funcionamento	(15.470)	(15.511)	(15.595)	0,8	0,5	(60.557)	(62.394)	3,0
Publicidade e propaganda	(15.827)	(6.172)	(18.614)	17,6	201,6	(29.164)	(32.406)	11,1
Outras	(7.331)	(697)	(3.281)	(55,2)	370,7	(9.699)	(5.283)	(45,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(15.477)	(14.101)	(4.637)	(70,0)	(67,1)	(73.602)	(56.150)	(23,7)
Despesas com incentivo de vendas	(3.024)	(3.174)	(3.730)	23,3	17,5	(22.838)	(25.050)	9,7
Despesas com cobrança	(4.627)	(5.625)	(6.136)	32,6	9,1	(17.811)	(21.288)	19,5
Contingências	(1.908)	(1.388)	(548)	(71,3)	(60,5)	(5.967)	(3.648)	(38,9)
Provisão de créditos duvidosos	(2.783)	(3.921)	8.312	-	-	(11.880)	(2.289)	(80,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.135)	7	(2.535)	(19,1)	-	(15.106)	(3.875)	(74,3)
Despesas com tributos	(62.786)	(66.682)	(62.777)	(0,0)	(5,9)	(234.043)	(253.730)	8,4
Impostos federais e municipais	(16.342)	(17.099)	(16.505)	1,0	(3,5)	(64.159)	(66.697)	4,0
COFINS	(39.045)	(41.268)	(38.121)	(2,4)	(7,6)	(141.382)	(155.308)	9,8
PIS/PASEP	(6.344)	(6.706)	(6.194)	(2,4)	(7,6)	(22.974)	(25.237)	9,9
Taxa de fiscalização	(1.295)	(1.295)	(1.296)	0,1	0,1	(4.546)	(5.181)	14,0
Outras despesas com tributos	240	(314)	(661)	-	110,2	(982)	(1.307)	33,1
Despesas gerais e administrativas	(192.483)	(171.725)	(187.295)	(2,7)	9,1	(658.089)	(692.639)	5,3

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas - [a]	850.065	891.289	854.102	0,5	(4,2)	3.341.780	3.449.249	3,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.382	5.254	5.191	(3,5)	(1,2)	23.253	20.804	(10,5)
Receitas com taxa de gestão	800.159	836.248	808.330	1,0	(3,3)	3.146.438	3.244.613	3,1
Prêmios ganhos	44.524	49.788	40.581	(8,9)	(18,5)	172.088	183.833	6,8
Despesas - [b]	338.043	361.581	402.068	18,9	11,2	1.407.125	1.508.776	7,2
Varição de outras provisões técnicas	(6.307)	4.065	5.861	-	44,2	43	11.038	25.435,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	25.039	7.508	33.553	34,0	346,9	115.277	108.516	(5,9)
Custo de aquisição	126.828	178.283	175.360	38,3	(1,6)	633.716	696.584	9,9
Despesas administrativas	114.220	90.941	119.881	5,0	31,8	350.443	382.757	9,2
Despesas com tributos	62.787	66.682	62.777	(0,0)	(5,9)	234.043	253.731	8,4
Outras receitas/despesas	15.477	14.101	4.637	(70,0)	(67,1)	73.602	56.150	(23,7)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	39,8	40,6	47,1	7,3 p.p.	6,5 p.p.	42,1	43,7	1,6 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

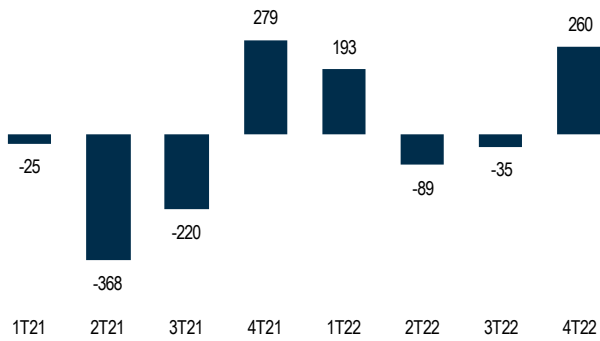
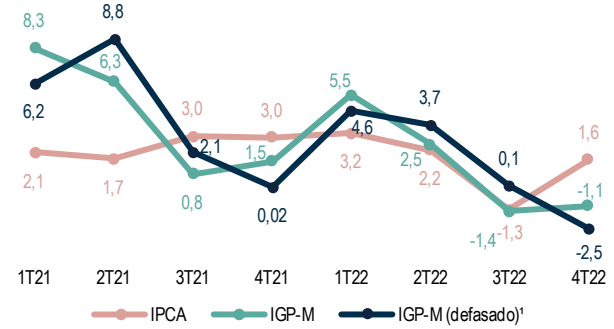


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas de juros ajustadas	604.492	255.058	172.479	(71,5)	(32,4)	2.879.346	2.376.139	(17,5)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(37.297)	140.003	(101.761)	172,8	-	(184.976)	184.851	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	641.789	115.055	274.241	(57,3)	138,4	3.064.322	2.191.288	(28,5)
Despesas de juros ajustadas	(325.103)	(289.894)	87.797	-	-	(3.213.256)	(2.046.554)	(36,3)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(312.014)	(268.378)	108.835	-	-	(3.188.931)	(1.968.502)	(38,3)
Atualização monetária e juros das debêntures	(13.089)	(21.516)	(21.039)	60,7	(2,2)	(24.325)	(78.052)	220,9
Resultado financeiro	279.388	(34.835)	260.276	(6,8)	-	(333.910)	329.585	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, o **resultado financeiro** registrou queda de 6,8% em relação ao mesmo período de 2021. O desempenho é atribuído em grande parte à retração de 71,5% das **receitas de juros**, explicada principalmente pela redução de 9,9 p.p. da taxa média de remuneração dos títulos mantidos até o vencimento, refletindo tanto a desaceleração do IPCA (4T22: +1,6% | 4T21: +3,0%) como a deflação do IGP-M (4T22: -1,1% | 4T21: +1,5%). No trimestre houve ainda um impacto negativo de marcação a mercado maior do que o observado no 4T21 (4T22: -R\$165,2 milhões | 4T21: -R\$124,9 milhões), com a maior magnitude de abertura da estrutura a termo de taxa de juros real, o que levou a uma piora de 5,0 p.p. na taxa média de remuneração dos investimentos financeiros marcados a mercado.

Já as **despesas de juros** apresentaram saldo positivo de R\$87,8 milhões no trimestre, ante despesa de R\$325,1 milhões no 4T21, efeito da deflação do IGP-M, principal indicador de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Considerando a defasagem média de 1 mês, o indexador no período de setembro a novembro de 2022 foi negativo em 2,46%, enquanto no mesmo período de 2021 o IGP-M acumulou alta de 0,02%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **ano**, o resultado financeiro foi positivo em R\$329,6 milhões, ante déficit de R\$333,9 milhões em 2021.

As **receitas de juros** contraíram 17,5%, com retração de 7,8 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, em

decorrência da desaceleração observada tanto no IPCA (2022: +5,8% | 2021: +10,1%) como no IGP-M (2022: +5,5% | 2021: +17,8%). Por outro lado, a expansão do saldo médio de ativos financeiros, aliada à alta da taxa Selic e a menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, compensaram parte desse efeito.

As **despesas de juros** retraíram 36,3%, com queda de 8,3 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos, refletindo um IGP-M menor no período de dezembro de 2021 a novembro de 2022 (+5,9%) em comparação ao período de dezembro 2020 a novembro de 2021 (+17,9%), considerando a defasagem média de 1 mês na atualização desses passivos. Em contrapartida, a evolução do saldo médio dos passivos compensou parte deste efeito.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T22/4T21		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.334	(73.798)	(64.465)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	27.862	(395.410)	(367.548)
Total¹	10.255	(442.268)	(432.012)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	581	420.269	420.850
Debêntures	(19)	(7.931)	(7.950)
Total	457	412.443	412.900

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T21			4T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.772	(37)	(2,6)	5.287	(102)	(7,6)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	17.040	642	15,9	18.968	274	6,0
Total	22.812	604	11,0	24.254	172	2,9

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T21			4T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.685	(312)	6,5	18.785	109	(2,4)
Debêntures	548	(13)	9,2	548	(21)	14,7
Total	19.232	(325)	6,6	19.333	88	(1,9)

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S1 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2022/2021		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.636	360.190	369.827
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	337.116	(1.210.150)	(873.034)
Total¹	312.572	(815.779)	(503.207)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(184.827)	1.405.256	1.220.429
Debêntures	(53.727)	-	(53.727)
Total	(216.462)	1.383.164	1.166.702

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela S2 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2021			2022		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.881	(185)	(3,8)	5.150	185	3,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	15.520	3.064	19,8	18.342	2.191	12,0
Total	20.402	2.879	14,2	23.492	2.376	10,2

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S3 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2021			2022		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	16.494	(3.189)	19,4	18.203	(1.969)	10,9
Debêntures	548	(24)	4,5	548	(78)	14,3
Total	16.768	(3.213)	19,2	18.751	(2.047)	11,0

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Mantidos até o vencimento	17.663.507	18.914.657	19.020.371	7,7	0,6
Pré-fixados	50.822	49.685	50.935	0,2	2,5
Inflação	17.612.685	18.864.972	18.969.436	7,7	0,6
Marcados a mercado	5.088.024	5.361.898	5.211.787	2,4	(2,8)
Pré-fixados	214.435	254.779	316.365	47,5	24,2
Pós - fixados	1.410.297	1.775.106	1.616.257	14,6	(8,9)
Inflação	3.463.292	3.332.013	3.279.165	(5,3)	(1,6)
Total	22.751.531	24.276.555	24.232.158	6,5	(0,2)

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

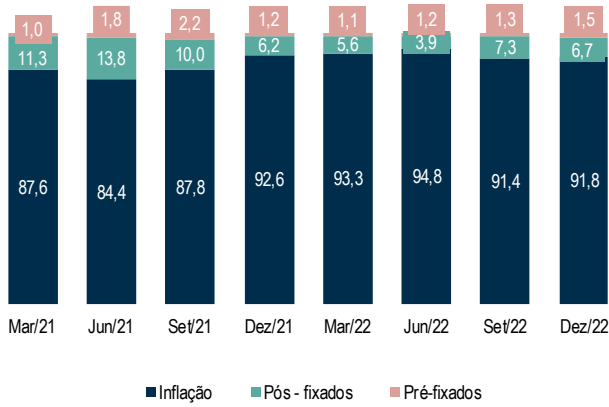
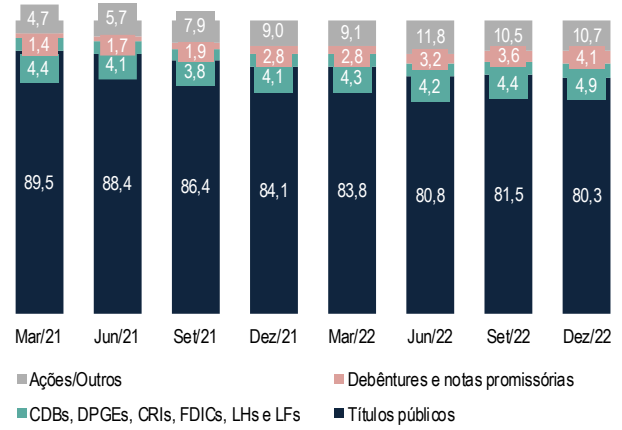


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Ativo	320.585.453	343.555.973	351.467.366	9,6	2,3
Caixa e equivalentes de caixa	601.280	316.439	278.271	(53,7)	(12,1)
Aplicações	317.557.199	340.962.706	348.967.777	9,9	2,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.393	3.288	1.970	(17,7)	(40,1)
Títulos e créditos a receber	792.519	553.280	513.767	(35,2)	(7,1)
Despesas antecipadas	3.305	7.370	10.994	232,7	49,2
Custos de aquisição diferidos	1.353.005	1.433.595	1.412.099	4,4	(1,5)
Créditos das operações com previdência complementar	698	173	186	(73,4)	7,1
Outros valores e bens	42.930	38.808	37.365	(13,0)	(3,7)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	19.264	14.919	13.655	(29,1)	(8,5)
Intangível	212.784	225.319	231.208	8,7	2,6
Passivo	314.752.015	337.767.978	345.419.341	9,7	2,3
Contas a pagar	879.595	692.514	924.546	5,1	33,5
Debêntures	547.849	548.214	548.336	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	6.511	2.291	9.535	46,4	316,1
Débitos com operações de previdência complementar	5.962	5.085	9.964	67,1	95,9
Depósitos de terceiros	27.453	192.092	36.219	31,9	(81,1)
Provisões técnicas - seguros	259.842.126	280.686.078	287.775.084	10,7	2,5
Provisões técnicas - previdência complementar	53.375.004	55.575.256	56.051.412	5,0	0,9
Outros passivos	67.515	66.446	64.246	(4,8)	(3,3)
Patrimônio líquido	5.833.438	5.787.995	6.048.025	3,7	4,5

■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Patrimônio líquido ajustado (a)	5.311.370	5.878.990	5.579.105	5,0	(5,1)
Capital mínimo requerido (b)	2.855.853	3.036.309	2.962.484	3,7	(2,4)
Capital adicional de risco de subscrição	1.767.818	1.923.549	1.887.096	6,7	(1,9)
Capital adicional de risco de crédito	98.354	121.389	112.576	14,5	(7,3)
Capital adicional de risco de mercado	1.456.064	1.481.511	1.419.955	(2,5)	(4,2)
Capital adicional de risco operacional	250.574	269.009	275.061	9,8	2,2
Redução de correlação de riscos	(716.957)	(759.149)	(732.204)	2,1	(3,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	2.455.516	2.842.681	2.616.621	6,6	(8,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	186,0	193,6	188,3	2,3 p.p.	-5,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Arrecadação com títulos de capitalização	1.118.935	1.615.265	1.743.163	55,8	7,9	4.309.790	5.949.271	38,0
Varição da provisão para resgate	(981.811)	(1.427.497)	(1.538.514)	56,7	7,8	(3.727.522)	(5.251.395)	40,9
Varição das provisões para sorteio e bônus	(20.061)	(19.798)	(23.463)	17,0	18,5	(78.535)	(76.412)	(2,7)
Receita com cota de carregamento	117.063	167.970	181.186	54,8	7,9	503.733	621.463	23,4
Varição de outras provisões técnicas	927	(974)	8	(99,1)	-	1.202	(734)	-
Resultado com sorteios	4.818	2.326	12.913	168,0	455,1	18.196	28.734	57,9
Custos de aquisição	(102.564)	(139.662)	(169.041)	64,8	21,0	(397.396)	(532.865)	34,1
Despesas administrativas	(24.351)	(29.572)	(36.067)	48,1	22,0	(88.450)	(117.450)	32,8
Despesas com tributos	(7.606)	(10.746)	(11.183)	47,0	4,1	(29.339)	(39.364)	34,2
Outras receitas/despesas	14.284	14.236	16.621	16,4	16,8	44.442	58.422	31,5
Resultado patrimonial	(0)	-	(53)	13.763,1	-	(2)	(314)	14.918,1
Resultado operacional não decorrente de juros	2.570	3.580	(5.614)	-	-	52.386	17.893	(65,8)
Resultado financeiro	(215.228)	62.600	87.893	-	40,4	(37.828)	328.014	-
Receitas financeiras	278.820	297.276	255.859	(8,2)	(13,9)	1.081.179	1.175.194	8,7
Despesas financeiras	(494.048)	(234.676)	(167.966)	(66,0)	(28,4)	(1.119.007)	(847.180)	(24,3)
Resultado antes dos impostos e participações	(212.658)	66.179	82.279	-	24,3	14.557	345.907	2.276,2
Impostos	88.515	(26.078)	(17.111)	-	(34,4)	(5.124)	(122.157)	2.283,9
Participações sobre o resultado	(1.500)	(2.593)	(2.279)	51,9	(12,1)	(5.921)	(5.983)	1,1
Lucro líquido	(125.643)	37.508	62.889	-	67,7	3.512	217.767	6.099,9

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

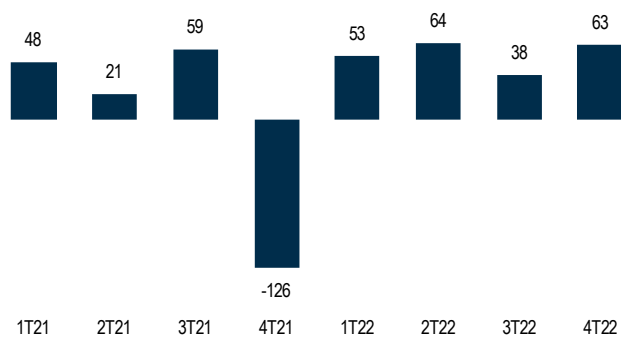
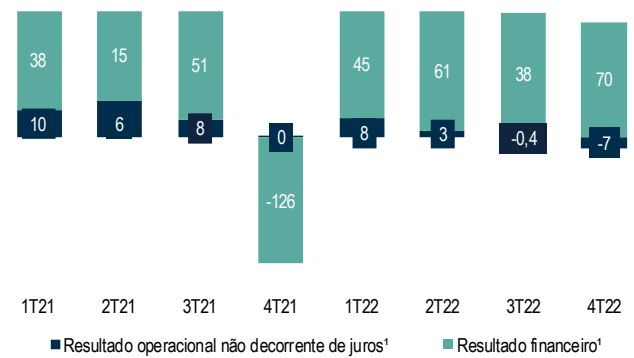


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Cotas médias								
Capitalização	87,7	88,4	88,3	0,5	(0,1)	86,5	88,3	1,8
Sorteio	1,8	1,2	1,3	(0,4)	0,1	1,8	1,3	(0,5)
Bônus	0,01	0,00	0,00	(0,01)	(0,00)	0,02	0,00	(0,01)
Carregamento	10,5	10,4	10,4	(0,1)	(0,0)	11,7	10,4	(1,2)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	(9,1)	2,7	3,6	12,7	1,0	(0,4)	3,1	3,5
Demais								
Margem de capitalização	1,9	1,9	(2,7)	(4,6)	(4,6)	9,0	2,6	(6,4)
Alíquota de imposto efetiva	41,6	39,4	20,8	(20,8)	(18,6)	35,2	35,3	0,1

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

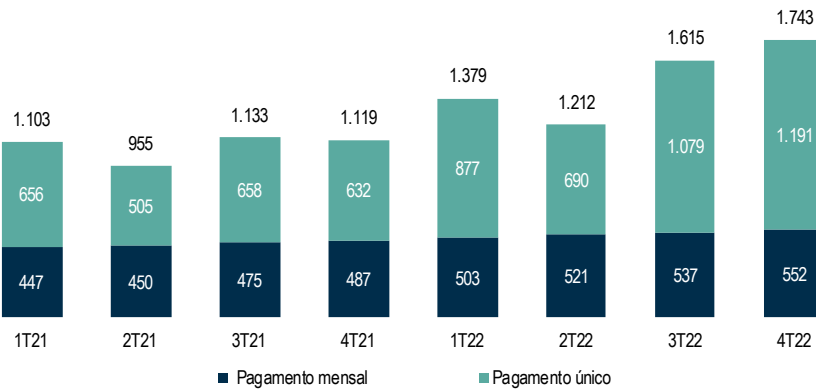


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

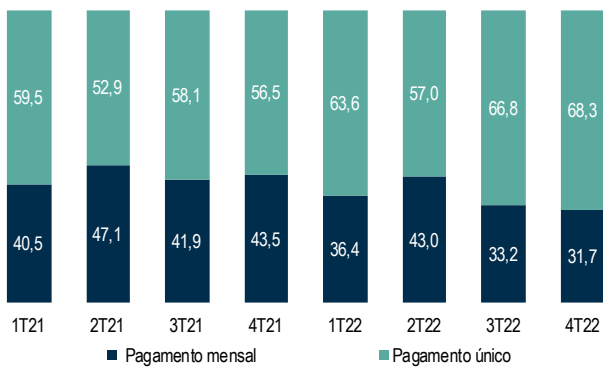
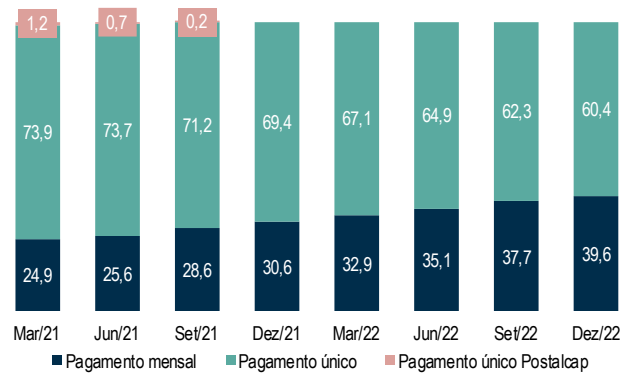


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

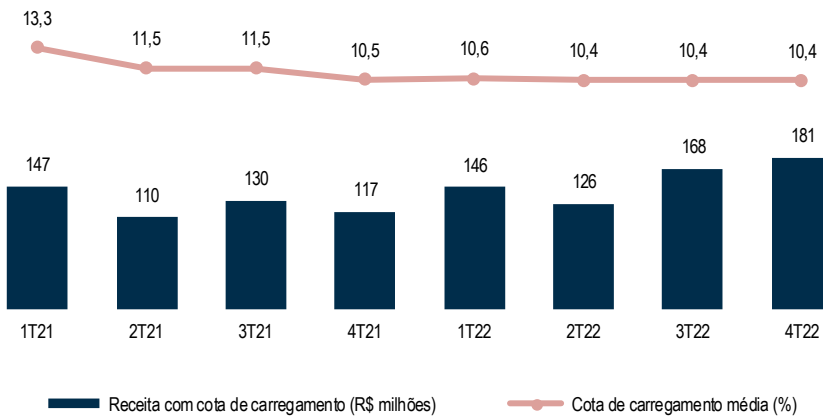


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

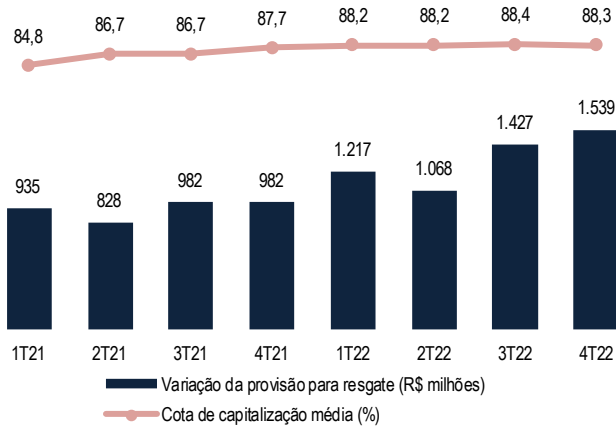


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

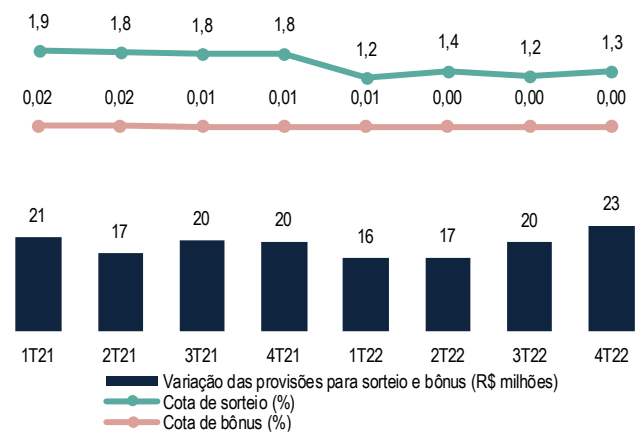


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.280.816	7.617.772	8.151.289	12,0	7,0
Constituições	983.686	1.452.312	1.548.483	57,4	6,6
Cancelamentos	(2.867)	(26.038)	(11.372)	296,6	(56,3)
Transferências	(1.190.687)	(1.039.350)	(943.123)	(20,8)	(9,3)
Atualização monetária	101.215	146.593	157.878	56,0	7,7
Saldo final	7.172.163	8.151.289	8.903.154	24,1	9,2

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Provisão para resgates					
Saldo inicial	575.776	609.664	627.037	8,9	2,8
Constituições	985	1.217	1.399	41,9	15,0
Transferências	1.191.527	1.034.825	937.448	(21,3)	(9,4)
Pagamentos	(1.178.478)	(1.014.840)	(955.108)	(19,0)	(5,9)
Atualização monetária	454	3.651	3.415	652,9	(6,5)
Penalidade de títulos de capitalização	3	3	6	126,2	85,9
Prescrição de títulos de capitalização	(6.965)	(7.483)	(9.406)	35,1	25,7
Saldo final	583.301	627.037	604.790	3,7	(3,5)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	94.748	85.928	88.828	(6,2)	3,4
Constituições	19.961	20.244	23.512	17,8	16,1
Reversões	(23.761)	(17.819)	(27.848)	17,2	56,3
Cancelamentos	(34)	(439)	(119)	255,4	(72,8)
Atualização monetária	586	915	1.596	172,4	74,4
Saldo final	91.500	88.828	85.969	(6,0)	(3,2)

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	8.640	8.632	7.781	(9,9)	(9,9)
Constituições	18.943	15.492	14.936	(21,2)	(3,6)
Pagamentos	(17.709)	(16.333)	(13.208)	(25,4)	(19,1)
Atualização monetária	4	55	47	1.075,0	(14,5)
Prescrição de títulos de capitalização	(9)	(65)	(2)	(72,3)	(96,2)
Saldo final	9.870	7.781	9.554	(3,2)	22,8

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

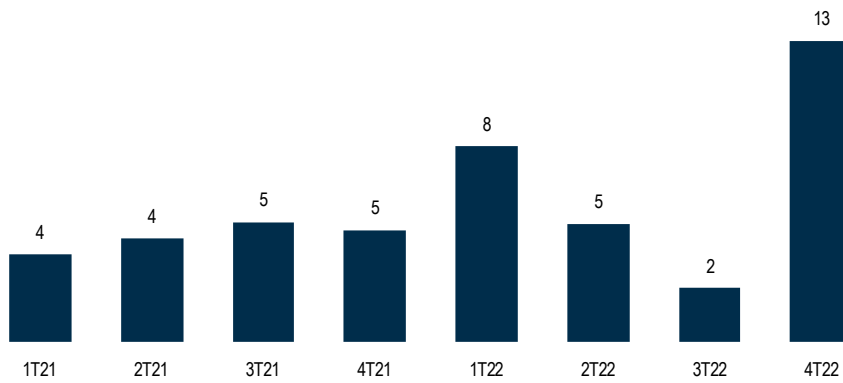
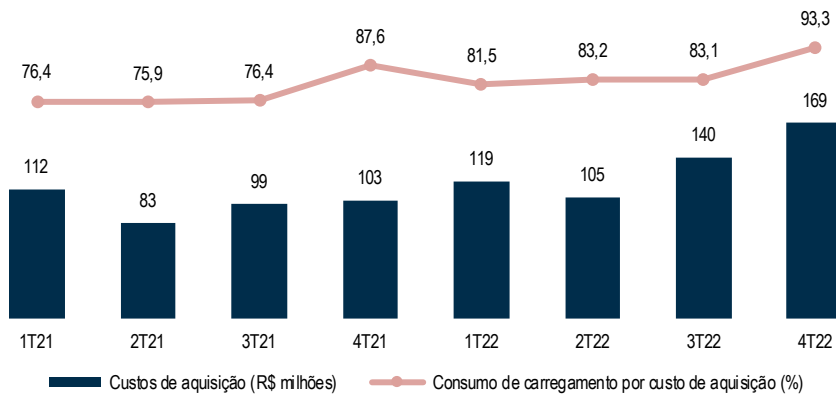


Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Resultado com sorteios	4.818	2.326	12.913	168,0	455,1	18.196	28.734	57,9
Reversão de provisão para sorteio	23.761	17.819	27.848	17,2	56,3	85.240	85.517	0,3
Despesas com títulos sorteados	(18.943)	(15.492)	(14.935)	(21,2)	(3,6)	(67.045)	(56.783)	(15,3)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, o custo de aquisição registrou crescimento de 64,8%, impulsionado pela evolução de 55,8% da arrecadação. O aumento do custo de aquisição em ritmo superior ao da arrecadação se deve ao aumento do comissionamento médio, decorrente de maior participação de planos mensais que apresentam maior comissão nas vendas novas. Dessa forma, as despesas comerciais aumentaram em 5,7 p.p. o consumo da receita com cota de carregamento no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2022**, o custo de aquisição aumentou 34,1%, impactado pelo incremento de 38,0% da arrecadação. O crescimento do custo de aquisição em ritmo inferior ao da arrecadação é explicado por uma maior concentração do fluxo no canal bancário em produtos de pagamento único (PU) de 12 e 24 meses, que apresentam remuneração paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses).

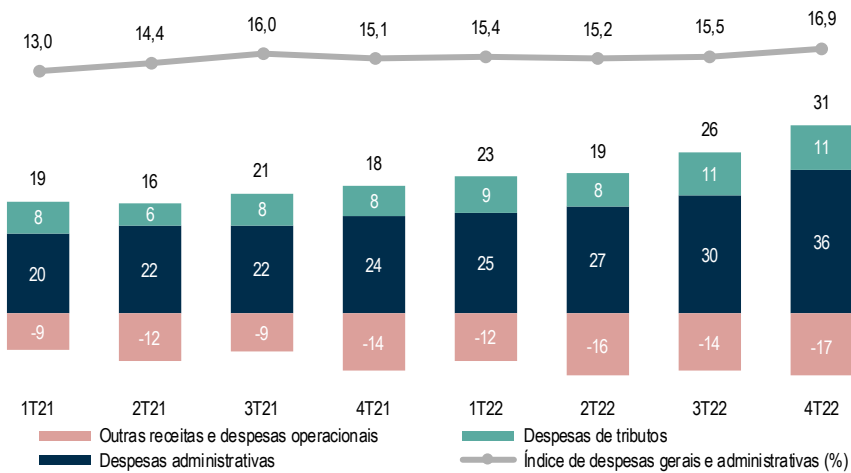
No ano, as despesas comerciais aumentaram 6,9 p.p. o consumo da cota de carregamento, fator explicado pela retração de 1,2 p.p. na cota de carregamento média, decorrente do encurtamento do prazo médio dos títulos.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Custo de aquisição	102.564	139.662	169.041	64,8	21,0	397.396	532.865	34,1
Corretagem	81.001	126.458	136.939	69,1	8,3	350.558	464.638	32,5
Custeamento de vendas	21.564	13.204	32.101	48,9	143,1	46.838	68.227	45,7

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 73,3% em relação ao mesmo período de 2021, com o índice de despesas gerais e administrativas 1,8 p.p. superior no comparativo.

As **despesas administrativas** cresceram 48,1%, em razão principalmente de:

- incremento de 52,6% das despesas com prestadores de serviços, em virtude do reajuste de contratos e maiores gastos com serviços de tecnologia para projetos estratégicos de inovação e transformação digital;
- maiores despesas com pessoal próprio, com impacto do aumento do quadro de funcionários após processo de reestruturação organizacional, maior volume de horas extras e despesas referentes a reajuste de plano de saúde dos colaboradores;
- aumento dos gastos com publicidade e propaganda, decorrente de patrocínios a projetos culturais realizados no trimestre; e
- aumento na linha “outros”, relacionado a doações incentivadas realizadas no período, enquanto em 2021 as doações ficaram concentradas no 2T21.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo positivo 16,4% superior ao mesmo período de 2021, principalmente por maiores receitas decorrentes de prescrição de títulos vencidos.

Já as **despesas com tributos** cresceram 47,0%, em linha com o aumento das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2022, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 34,1%, com índice de despesas gerais e administrativas crescendo 1,3 p.p.

O incremento no período é atribuído em grande parte a maiores **despesas administrativas**, que, além dos motivos mencionados na análise do trimestre, registraram maiores gastos com localização e funcionamento.

Já em **outras receitas e despesas operacionais**, o saldo positivo foi 31,5% superior, com maiores receitas com prescrição de títulos de capitalização e com resgate de títulos antes do período de carência.

As **despesas com tributos** cresceram 34,2%, decorrente da elevação das receitas tributáveis. Vale lembrar que em 2021, houve uma reversão de provisão para pagamento de PIS/Pasep no segundo trimestre, após decisões favoráveis à companhia em dois processos, que reduziu o volume de despesas no ano passado.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Despesas administrativas	(24.351)	(29.572)	(36.067)	48,1	22,0	(88.450)	(117.450)	32,8
Pessoal próprio	(13.785)	(16.976)	(18.051)	30,9	6,3	(52.050)	(65.885)	26,6
Localização e funcionamento	(1.450)	(1.761)	(1.912)	31,9	8,6	(5.070)	(7.336)	44,7
Prestadores de serviços	(8.595)	(10.127)	(13.118)	52,6	29,5	(28.778)	(39.685)	37,9
Publicidade e propaganda	(80)	(435)	(1.558)	1.857,8	258,1	(748)	(2.115)	182,9
Arrendamento mercantil	(33)	(16)	(17)	(48,4)	4,5	(49)	(98)	101,7
Outros	(409)	(256)	(1.413)	245,6	450,9	(1.756)	(2.331)	32,7
Outras receitas e despesas operacionais	14.284	14.236	16.621	16,4	16,8	44.442	58.422	31,5
Provisões para ações judiciais	47	(32)	377	698,3	-	(429)	358	-
Outras receitas e despesas operacionais	7.297	6.812	6.878	(5,7)	1,0	22.503	25.695	14,2
Receita com prescrição de títulos de capitalização	6.940	7.456	9.367	35,0	25,6	22.368	32.369	44,7
Despesas com tributos	(7.606)	(10.746)	(11.183)	47,0	4,1	(29.340)	(39.364)	34,2
COFINS	(6.015)	(8.692)	(9.067)	50,7	4,3	(24.090)	(31.675)	31,5
PIS/PASEP	(977)	(1.413)	(1.473)	50,7	4,3	(3.069)	(5.147)	67,7
Taxa de fiscalização	(562)	(562)	(562)	-	-	(1.974)	(2.249)	13,9
Outras despesas com tributos	(51)	(79)	(80)	57,1	1,4	(206)	(291)	41,7
Despesas gerais e administrativas	(17.673)	(26.081)	(30.629)	73,3	17,4	(73.347)	(98.391)	34,1

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

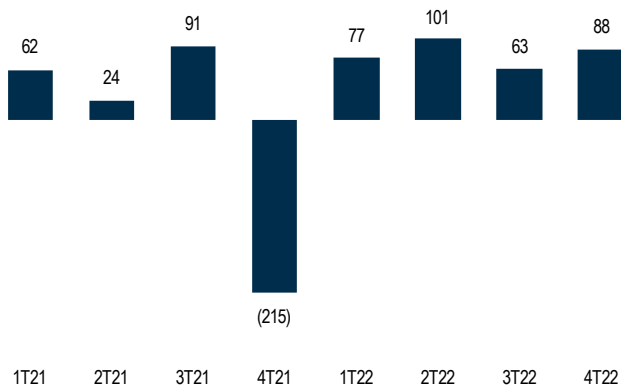


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

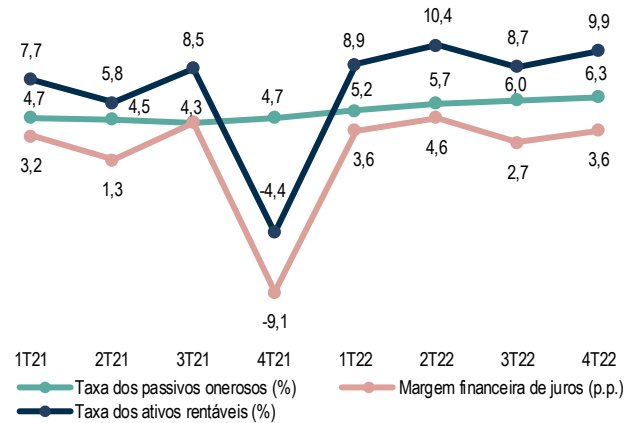


Tabela 66 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas de juros	(103.936)	220.166	254.614	-	15,6	395.003	915.629	131,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	168.276	236.206	180.487	7,3	(23,6)	687.666	910.349	32,4
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(382.757)	(77.110)	(1.245)	(99,7)	(98,4)	(686.175)	(259.566)	(62,2)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	110.363	60.613	74.708	(32,3)	23,3	391.476	263.087	(32,8)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	182	456	663	264,1	45,4	2.036	1.759	(13,6)
Despesas de juros	(108.008)	(155.153)	(164.074)	51,9	5,7	(415.166)	(577.878)	39,2
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(102.282)	(151.218)	(162.966)	59,3	7,8	(408.323)	(558.794)	36,9
Empréstimos	(5.280)	(3.153)	(211)	(96,0)	(93,3)	(5.280)	(16.060)	204,2
Outros	(446)	(782)	(897)	101,2	14,8	(1.563)	(3.023)	93,4
Resultado financeiro de juros	(211.944)	65.013	90.540	-	39,3	(20.163)	337.752	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, o **resultado financeiro de juros** foi positivo em R\$90,5 milhões, ante déficit de R\$211,9 milhões registrado no mesmo período de 2021.

As **receitas de juros** somaram R\$254,6 milhões no 4T22, beneficiadas pela alta da taxa média Selic e pela expansão do saldo médio de ativos financeiros, ante déficit de R\$103,9 milhões registrado no 4T21, decorrente da realização de perdas na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda, para redução de exposição ao risco de mercado e adequação às novas regras de capital regulatório.

Já as **despesas de juros** cresceram 51,9%. Do incremento de R\$56,1 milhões nas despesas, R\$35,5 milhões decorrem do aumento de 1,6 p.p. no custo do passivo, impactado pela elevação da Taxa Referencial (TR), enquanto o valor remanescente resulta da expansão do saldo médio dos passivos onerosos, mais especificamente das provisões técnicas de capitalização.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, o **resultado financeiro de juros** totalizou R\$337,8 milhões, ante déficit de R\$20,2 milhões em 2021, com impacto da venda de ativos mencionada na análise do trimestre. Ainda, em 2022 as **receitas de juros** foram impulsionadas pela alta da taxa média Selic, expansão do saldo médio de ativos financeiros e efeito positivo de hedge da carteira pré-fixada disponível para venda, que somou R\$39,0 milhões.

As **despesas de juros** cresceram 39,2%, com alta de 1,3 p.p. no custo do passivo, impactada pela elevação da Taxa Referencial (TR) e por despesas com empréstimo bancário para suprir necessidade de liquidez.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T22/4T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	72.869	320.854	393.723
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(25.021)	(10.633)	(35.654)
Depósitos judiciais	37	444	481
Total¹	37.303	321.247	358.550
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(23.213)	(37.471)	(60.684)
Outros	(49)	(402)	(451)
Empréstimos	631	4.439	5.069
Total¹	(20.547)	(35.519)	(56.066)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T21			4T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.820.637	(214.481)	(20,6)	6.437.906	179.242	11,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.359.195	110.363	10,5	3.265.515	74.708	9,6
Depósitos judiciais	1.066.592	182	0,1	1.130.220	663	0,2
Total	9.246.424	(103.936)	(4,4)	10.833.641	254.614	9,9

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T21			4T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	7.928.185	(102.282)	5,1	9.245.079	(162.966)	7,0
Outros	1.074.742	(446)	0,2	1.136.993	(897)	0,3
Empréstimos	101.213	(5.280)	19,3	25.361	(211)	3,3
Total	9.104.139	(108.008)	4,7	10.407.433	(164.074)	6,3

Tabela 70 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2022/2021		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	93.171	556.122	649.293
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(4.040)	(124.348)	(128.389)
Depósitos judiciais	100	(377)	(278)
Total'	65.123	455.504	520.626
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(43.064)	(107.407)	(150.471)
Outros	(153)	(1.306)	(1.460)
Empréstimos	-	(10.780)	(10.780)
Total'	(42.385)	(120.326)	(162.711)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2021			2022		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.372.370	1.491	0,0	5.102.944	650.783	12,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.130.061	391.476	9,5	4.067.597	263.087	6,5
Depósitos judiciais	1.039.290	2.036	0,2	1.101.785	1.759	0,2
Total	9.541.721	395.003	4,2	10.272.326	915.629	9,0

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2021			2022		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.067.009	(408.323)	5,1	8.740.619	(558.794)	6,4
Outros	1.050.750	(1.563)	0,1	1.106.833	(3.023)	0,3
Empréstimos	101.213	(5.280)	5,2	101.213	(16.060)	15,9
Total	9.218.972	(415.166)	4,5	9.948.665	(577.878)	5,8

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Para negociação	1.976.339	4.606.027	4.426.026	124,0	(3,9)
Pré-fixados	323.718	248.355	256.315	(20,8)	3,2
Pós-fixados	1.584.455	4.251.035	4.094.527	158,4	(3,7)
Inflação	50.078	52.204	52.749	5,3	1,0
Fundos de ações	15.927	8.999	6.410	(59,8)	(28,8)
Outros	2.162	45.433	16.025	641,2	(64,7)
Disponíveis para venda	1.814.207	1.854.443	1.892.342	4,3	2,0
Pré-fixados	1.814.207	1.854.443	1.892.342	4,3	2,0
Mantidos até o vencimento	4.484.588	2.880.425	3.747.580	(16,4)	30,1
Pré-fixados	4.432.027	2.641.210	3.508.633	(20,8)	32,8
Pós-fixados	-	31.296	32.301	-	3,2
Inflação	52.561	207.919	206.646	293,2	(0,6)
Total	8.275.134	9.340.895	10.065.948	21,6	7,8

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

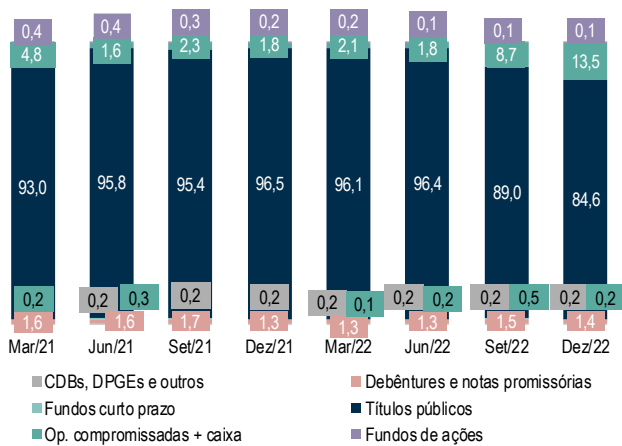
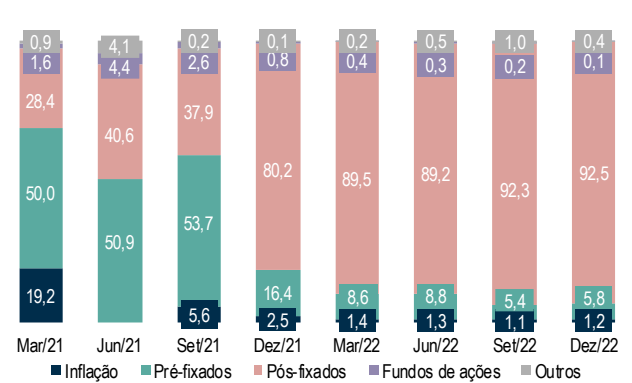


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Ativo	9.671.465	10.807.857	11.491.306	18,8	6,3
Disponível	37	40	12	(66,6)	(69,6)
Aplicações	8.275.135	9.340.895	10.065.948	21,6	7,8
Títulos e créditos a receber	1.368.811	1.437.365	1.398.765	2,2	(2,7)
Despesas antecipadas	2.120	1.582	3.447	62,6	118,0
Investimentos	1.125	1.125	1.125	0,0	0,0
Imobilizado	4.209	17.691	17.830	323,7	0,8
Intangível	41	17	11	(72,0)	(33,4)
Outros ativos	19.988	9.143	4.167	(79,2)	(54,4)
Passivo	9.196.500	10.166.899	10.841.526	17,9	6,6
Contas a pagar	30.190	73.282	85.623	183,6	16,8
Empréstimos	202.426	50.721	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	1.487	8.920	4.803	223,0	(46,2)
Provisões técnicas - capitalização	7.872.886	8.881.806	9.608.352	22,0	8,2
Outros passivos	1.089.511	1.152.170	1.142.749	4,9	(0,8)
Patrimônio líquido	474.965	640.957	649.780	36,8	1,4

SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Patrimônio líquido ajustado (a)	224.937	425.521	443.516	97,2	4,2
Capital mínimo requerido (b)	149.549	197.947	208.062	39,1	5,1
Capital adicional de risco de subscrição	31.949	36.235	37.312	16,8	3,0
Capital adicional de risco de crédito	33.842	57.289	58.405	72,6	1,9
Capital adicional de risco operacional	15.292	33.531	42.443	177,5	26,6
Capital adicional de risco de mercado	106.223	121.217	121.053	14,0	(0,1)
Benefício da correlação entre riscos	(37.758)	(50.325)	(51.151)	35,5	1,6
Suficiência de capital (a) - (b)	75.389	227.574	235.454	212,3	3,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	150,4	215,0	213,2	62,8 p.p.	(1,8) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 76 – Brásildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas operacionais brutas	30.501	30.973	31.049	1,8	0,2	119.517	123.018	2,9
Tributos sobre o faturamento	(1.239)	(1.213)	(1.255)	1,3	3,5	(4.806)	(5.001)	4,1
Receitas operacionais líquidas	29.262	29.760	29.793	1,8	0,1	114.711	118.018	2,9
Custo dos serviços prestados	(12.425)	(13.001)	(13.050)	5,0	0,4	(48.420)	(49.619)	2,5
Lucro bruto	16.837	16.759	16.744	(0,6)	(0,1)	66.291	68.399	3,2
Despesas comerciais	(1.571)	(1.416)	(1.739)	10,7	22,8	(5.981)	(5.848)	(2,2)
Despesas administrativas	(5.466)	(4.519)	(4.975)	(9,0)	10,1	(19.955)	(22.196)	11,2
Despesas com taxas e tributos	(105)	7	(12)	(88,2)	-	(568)	3.469	-
Outras receitas e despesas	(1.126)	(1.885)	(1.104)	(2,0)	(41,4)	(4.318)	(5.984)	38,6
Resultado operacional	8.569	8.946	8.914	4,0	(0,4)	35.469	37.841	6,7
Resultado financeiro	296	1.112	1.382	366,4	24,3	(8)	4.725	-
Receitas financeiras	618	1.147	1.437	132,6	25,3	1.498	4.526	202,1
Despesas financeiras	(322)	(35)	(55)	(82,8)	56,6	(1.506)	199	-
Resultado antes dos impostos e participações	8.865	10.058	10.295	16,1	2,4	35.461	42.565	20,0
Impostos	(3.014)	(3.376)	(3.414)	13,3	1,2	(12.142)	(14.423)	18,8
Participações sobre o resultado	(141)	(137)	(233)	65,3	70,1	(541)	(272)	(49,8)
Lucro líquido	5.710	6.545	6.648	16,4	1,6	22.778	27.870	22,4

Tabela 77 – Brásildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	42,5	43,7	43,8	1,3	0,1	42,2	42,0	(0,2)
Índice de comissionamento	5,4	4,8	5,8	0,5	1,1	5,2	5,0	(0,3)
Índice de despesas gerais e administrativas	22,9	21,5	20,4	(2,4)	(1,1)	21,7	20,9	(0,7)
Margem EBITDA	29,3	30,1	29,9	0,6	(0,1)	30,9	32,1	1,2

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

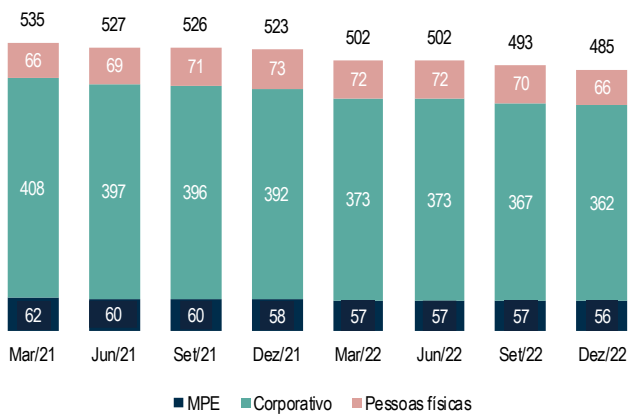


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

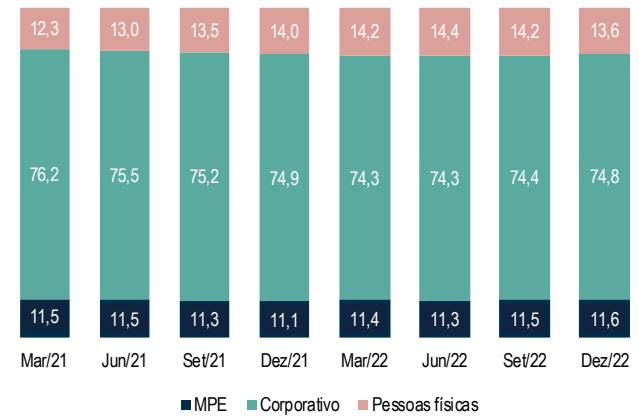


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Segmentos de clientes					
Corporativo	391.717	366.574	362.494	(7,5)	(1,1)
MPE	57.951	56.537	56.103	(3,2)	(0,8)
Pessoas físicas	73.320	69.888	66.066	(9,9)	(5,5)
Total	522.988	492.999	484.663	(7,3)	(1,7)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Ativo	46.834	46.760	50.979	8,8	9,0
Caixa e equivalentes de caixa	2.262	2.810	2.639	16,6	(6,1)
Títulos e valores mobiliários	36.402	36.364	41.112	12,9	13,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.031	5.712	5.274	4,8	(7,7)
Ativos fiscais	2.235	1.208	1.103	(50,7)	(8,7)
Outros ativos	904	666	852	(5,8)	28,0
Passivo	25.382	22.365	22.335	(12,0)	(0,1)
Provisões técnicas	16.742	13.326	13.508	(19,3)	1,4
Passivos fiscais	2.018	2.035	2.219	9,9	9,0
Outros passivos	6.622	7.004	6.608	(0,2)	(5,7)
Patrimônio líquido	21.452	24.395	28.644	33,5	17,4

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas de corretagem	1.053.999	1.261.814	1.311.112	24,4	3,9	3.968.160	4.671.135	17,7
Despesas administrativas	(54.867)	(57.471)	(65.837)	20,0	14,6	(207.924)	(235.197)	13,1
Despesas com pessoal	(12.792)	(12.928)	(14.685)	14,8	13,6	(43.046)	(50.337)	16,9
Outras receitas e despesas operacionais	(87.558)	(13.628)	(42.519)	(51,4)	212,0	(90.536)	(76.280)	(15,7)
Despesas com tributos	(122.760)	(152.102)	(144.785)	17,9	(4,8)	(463.303)	(547.018)	18,1
Resultado de Investimento em participação societária	(2.973)	(615)	146	-	-	(12.633)	(673)	(94,7)
Resultado operacional	773.050	1.025.071	1.043.432	35,0	1,8	3.150.719	3.761.630	19,4
Resultado financeiro	53.878	111.015	115.999	115,3	4,5	113.452	365.294	222,0
Receitas financeiras	54.116	111.067	116.052	114,5	4,5	116.801	381.417	226,6
Despesas financeiras	(238)	(52)	(53)	(77,7)	1,5	(3.349)	(16.123)	381,5
Resultado antes dos impostos	826.928	1.136.086	1.159.431	40,2	2,1	3.264.171	4.126.924	26,4
Impostos	(274.058)	(385.481)	(387.672)	41,5	0,6	(1.102.132)	(1.397.446)	26,8
Lucro líquido	552.870	750.605	771.759	39,6	2,8	2.162.039	2.729.478	26,2

LUCRO LÍQUIDO

Figura 72 – BB Corretora | Lucro líquido

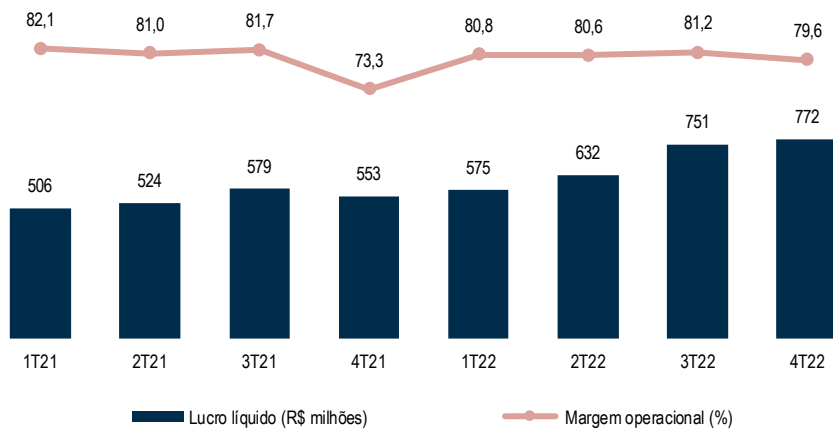
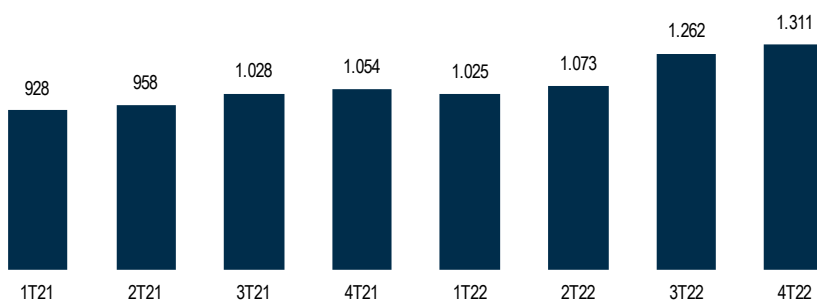


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Despesas gerais e administrativas	26,4	18,7	20,4	(5,9)	1,7	20,3	19,5	(0,8)
Despesas com tributos	11,6	12,1	11,0	(0,6)	(1,0)	11,7	11,7	0,0
Margem operacional	73,3	81,2	79,6	6,2	(1,7)	79,4	80,5	1,1
Alíquota de imposto efetiva	33,1	33,9	33,4	0,3	(0,5)	33,8	33,9	0,1
Margem líquida	52,5	59,5	58,9	6,4	(0,6)	54,5	58,4	3,9

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 73 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, as **receitas de corretagem** cresceram 24,4% em relação ao 4T21, expansão conduzida principalmente pelo forte desempenho comercial dos negócios de seguros, com destaque para os segmentos de rural e prestamista.

O desempenho de receitas de corretagem também foi favorecido pelo crescimento da arrecadação com títulos de capitalização, considerando o aumento do ticket médio e das vendas de títulos de pagamento único, além do aumento da participação de títulos de pagamento mensal no mix de títulos comercializados, o que elevou a corretagem média uma vez que tais produtos pagam percentuais de comissionamento superiores nas primeiras parcelas.

Por outro lado, as receitas de corretagem originadas do negócio de previdência retraíram 4,1%, apesar do crescimento de 8,1% na captação, movimento explicado pela maior concentração da entrada de recursos para planos de previdência na modalidade esporádica, que apresenta menor percentual de comissionamento se comparada às primeiras parcelas de planos periódicos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

As **receitas de corretagem** cresceram 17,7% em **2022**. As receitas advindas da venda de produtos de seguro foram o principal destaque, com crescimento de 18,1%, apresentando bom desempenho de vendas em todas as linhas de negócio, com ênfase nos seguros rural e prestamista. As vendas de títulos de capitalização foram a segunda maior fonte de crescimento das receitas de corretagem no ano, fato explicado pelo aumento da arrecadação apesar da redução do comissionamento médio decorrente de uma maior concentração do fluxo no canal bancário em produtos de pagamento único (PU) de 12 e 24 meses, que apresentam remuneração paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses), o que explica o crescimento das receitas de corretagem em ritmo inferior ao da arrecadação. O segmento de previdência também contribuiu positivamente para o crescimento das receitas de corretagem, mas com variação inferior ao crescimento das captações brutas, explicada pela composição da captação mais concentrada na modalidade esporádica, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Seguros	829.913	956.513	1.032.768	24,4	8,0	3.045.694	3.595.657	18,1
Previdência	143.195	179.036	137.316	(4,1)	(23,3)	572.998	603.519	5,3
Capitalização	78.550	122.817	137.904	75,6	12,3	340.749	458.363	34,5
Planos Odontológicos	1.322	1.250	1.297	(1,9)	3,7	5.027	5.080	1,1
Outras receitas	1.019	2.198	1.827	79,3	(16,9)	3.692	8.516	130,6
Total	1.053.999	1.261.814	1.311.112	24,4	3,9	3.968.160	4.671.135	17,7

Figura 74 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

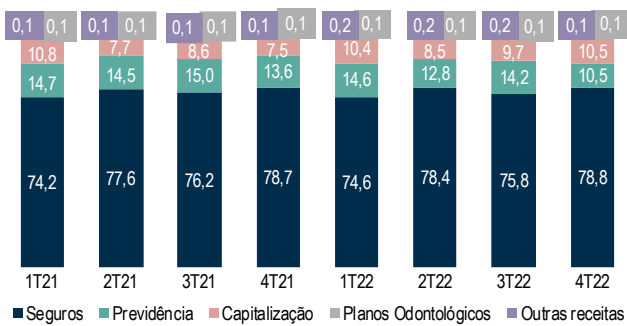
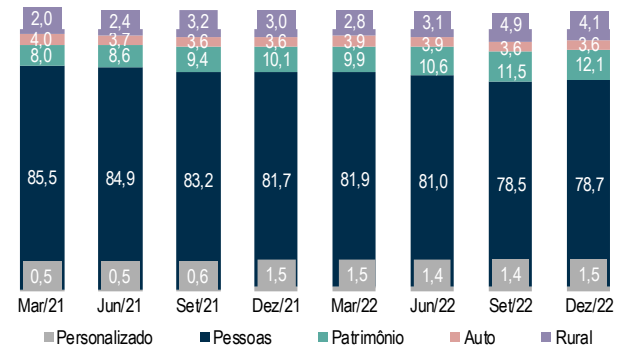
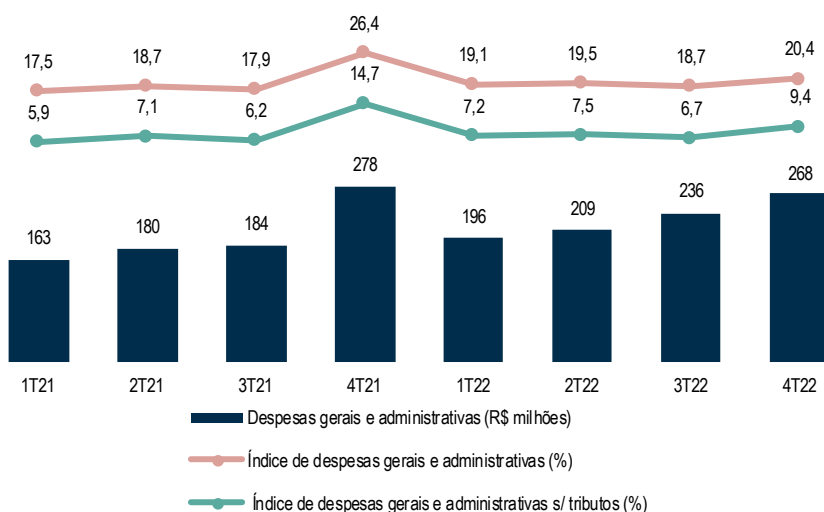


Figura 75 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 76 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T22**, o índice de **despesas gerais e administrativas** recuou 5,9 p.p. ante o mesmo período de 2021.

Parte da queda é justificada pelo menor volume de reforço de provisão para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo, que no 4T21 totalizou R\$68,3 milhões, enquanto no 4T22 o montante provisionado adicional foi de R\$28,2 milhões, registrado na linha de outras receitas e despesas operacionais. Cabe ressaltar que no 4T22 todo o saldo de provisão para esse fim foi baixado, no valor de R\$108,0 milhões, em contrapartida à liquidação financeira dos valores a devolver à Brasilprev, após a implementação de melhorias nos sistemas que permitirão que as devoluções de comissão sejam realizadas dentro do próprio mês. Dessa forma, nos próximos trimestres as receitas de corretagem do segmento de previdência passarão a ser reportadas líquidas das devoluções, sem a necessidade de novos provisionamentos.

Excluindo o efeito do provisionamento nos dois períodos, o índice de despesas gerais e administrativas do 4T22 recuaria 1,6 p.p. em relação ao 4T21, beneficiado pela redução de 36,1% das despesas de patrocínios e doações incentivadas e pela retração de 15,9% das despesas com suporte operacional, em função dos menores gastos com a utilização da estrutura do BB, o que reduziu as despesas para a BB Corretora em meio ao rateio de custos junto às demais áreas do banco. A maior concentração das vendas em produtos com valor unitário de ressarcimento mais baixo também contribuiu para a melhora do índice de despesas gerais e administrativas em relação ao 4T21, levando as despesas com custos administrativos de produtos a um crescimento em ritmo inferior ao das receitas de corretagem.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados por:

- maiores gastos com promoções de vendas e despesas de comissão do canal correspondentes bancários, ambos registrados na linha de outras despesas administrativas;
- alta das despesas com TI, em função dos maiores gastos com desenvolvimento e manutenção de sistemas, impulsionados tanto pelo incremento de horas trabalhadas quanto por ajuste salarial; e
- evolução das despesas com pessoal, em grande parte decorrente do maior número de colaboradores, após o preenchimento de vagas em aberto e reforço das estruturas de áreas estratégicas, como tecnologia, novos canais, negócios e inovação, bem como pelo dissídio aplicado em setembro.

Já as despesas com tributos subiram 17,9%, movimento decorrente da alta na base tributável de receitas de corretagem e financeiras.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2022**, o índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,8 p.p., impactado por um menor volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev (2022: R\$57,7 milhões | 2021: R\$73,2 milhões). Além desse efeito, o índice foi positivamente influenciado por recuo das despesas de patrocínio e doações incentivadas e redução nos gastos com suporte operacional, parcialmente compensados por maiores gastos com promoções de vendas e despesas de comissão do canal correspondentes bancários, despesas com pessoal e despesas com TI.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Despesas administrativas	(54.867)	(57.471)	(65.837)	20,0	14,6	(207.924)	(235.197)	13,1
Custo administrativo de produtos	(32.804)	(33.591)	(35.561)	8,4	5,9	(117.985)	(134.580)	14,1
Suporte operacional	(14.303)	(12.454)	(12.029)	(15,9)	(3,4)	(60.556)	(50.411)	(16,8)
Tecnologia da informação	(3.195)	(5.180)	(5.256)	64,5	1,5	(15.289)	(20.879)	36,6
Outros	(4.565)	(6.246)	(12.991)	184,6	108,0	(14.094)	(29.327)	108,1
Despesas com tributos	(122.760)	(152.102)	(144.785)	17,9	(4,8)	(463.303)	(547.018)	18,1
PIS/PASEP	(17.489)	(21.512)	(20.161)	15,3	(6,3)	(65.952)	(77.246)	17,1
COFINS	(81.102)	(100.201)	(94.031)	15,9	(6,2)	(304.953)	(359.650)	17,9
ISS	(24.169)	(30.389)	(30.593)	26,6	0,7	(92.397)	(110.121)	19,2
Despesas com pessoal	(12.792)	(12.928)	(14.685)	14,8	13,6	(43.046)	(50.337)	16,9
Outras receitas e despesas operacionais	(87.558)	(13.628)	(42.519)	(51,4)	212,0	(90.536)	(76.280)	(15,7)
Despesas gerais e administrativas	(277.976)	(236.128)	(267.826)	(3,7)	13,4	(804.808)	(908.832)	12,9

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 77 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

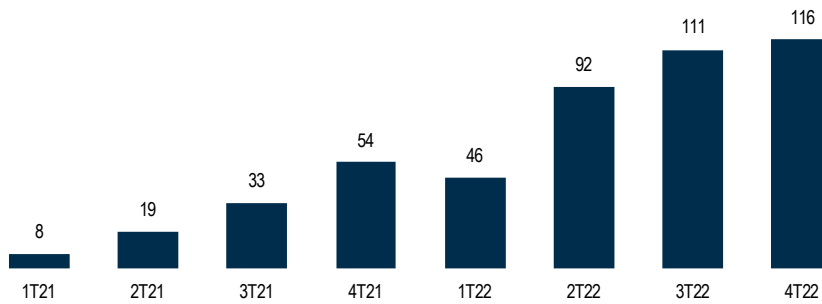


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T21			4T22		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.698.437	50.230	7,7	3.366.260	112.574	14,3
Outros ativos	211.981	3.887	7,5	220.123	3.478	-
Ativos por impostos correntes	1.571	-	-	1.363	-	-
Total	2.911.989	54.117	7,6	3.587.745	116.052	13,8

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T21			4T22		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	566.019	-	-	761.182	-	-
Outros passivos	499	(43)	29,7	499	(46)	32,3
Total	566.519	(43)	0,0	761.681	(46)	0,0

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2021			2022		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.700.807	107.599	4,0	3.357.219	361.246	10,8
Outros ativos	210.308	8.829	4,2	217.930	8.871	4,1
Ativos por impostos correntes	9.403	373	4,0	1.373	11.300	831,1
Total	2.920.518	116.801	4,0	3.576.523	381.416	10,7

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2021			2022		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.096.158	-	-	1.327.201	(1.167)	0,1
Outros passivos	499	(219)	-	499	976	(235,4)
Total	1.096.658	(219)	0,3	1.327.700	(191)	1,2

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/21	Set/22	Dez/22	s/Dez/21	s/Set/22
Ativo	5.058.914	4.971.902	6.057.605	19,7	21,8
Caixa e equivalentes de caixa	3.070.107	3.088.215	4.000.735	30,3	29,5
Investimentos em participações societárias	1.850	1.722	1.506	(18,6)	(12,6)
Ativos fiscais	48.049	46.258	10.178	(78,8)	(78,0)
Comissões a receber	1.724.593	1.616.173	1.823.246	5,7	12,8
Outros ativos	214.315	219.533	221.940	3,6	1,1
Passivo	5.052.905	4.214.597	6.051.267	19,8	43,6
Dividendos a pagar	1.132.039	-	1.522.364	34,5	-
Provisões	14.507	14.290	12.879	(11,2)	(9,9)
Passivos fiscais	747.110	689.165	893.651	19,6	29,7
Comissões a apropriar	2.967.027	3.343.817	3.548.020	19,6	6,1
Outros passivos	192.222	167.324	74.353	(61,3)	(55,6)
Patrimônio líquido	6.009	757.305	6.338	5,5	(99,2)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp-V/ VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.